REVISTA HOJE

Edição nº 119

CIESP
CAMPINAS

IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELOS CORREIOS

UNIÃO E AÇÃO
PARA A INDÚSTRIA REGIONAL:
O TRABALHO DO CIESP CAMPINAS

SEJA CONHECIDO PELA RMC

Foto: Carlos Bassan

SÃO MILHARES DE EMPRESAS:

VENDO A SUA **MARCA**

SABENDO DOS **SEUS PRODUTOS**

COM ACESSO AOS **SEUS SERVIÇOS**

QUE SÃO POTENCIAIS **CLIENTES**

PARA VOCÊ REALIZAR NOVOS **NEGÓCIOS**

Forte influência na formação do empresariado.

Referência de conteúdo para indústria e toda mídia regional.

4 mil exemplares distribuídos entre os maiores empresários da RMC.

Condições especiais para Associados e Parceiros de Eventos.

Versão On-line e via QR Code.

Anuncie na Revista HOJE e fale direto com o empresariado

19 3743.2200
www.ciespcampinas.org.br

REVISTA HOJE

CIESP CAMPINAS

A APOSTA NA INOVAÇÃO

A diretoria regional do CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), em Campinas, promoveu uma interessante sondagem com 40 empresas associadas sobre a busca por inovação. Os dados, divulgados em outubro, mostraram que cerca de nove em cada 10 empresas planejam avançar no tema. Nós, do CIESP, comungamos desse sentimento e temos trabalhado de forma incessante para aproximar a indústria e a inovação, tanto por meio de entidades com natureza dedicada à P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) quanto pelas que apoiam projetos por meio de linhas de financiamento.

O recorte regional de Campinas nos ajuda a entender as necessidades da indústria em escala nacional, e até global. A inovação é fundamental para melhorarmos a produtividade, mas também para avançarmos em pautas como a da sustentabilidade e a da cibersegurança, que estão no bojo dos princípios ESG (Environmental, Social and Governance), inspirados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, que ganham força aos olhos de investidores e consumidores.

Dados divulgados recentemente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostraram que, no ano passado, o Brasil timidamente conseguiu passar da 17ª posição para a 16ª no ranking de competitividade mundial. Se, por um lado, enxergamos que o Brasil não está numa posição confortável, por outro, também vislumbramos um esforço coletivo para avançar no quesito inovação.

No caso do CIESP, nossas ações se dão em várias frentes. Desde maio do ano passado, por exemplo, temos percorrido o estado de São Paulo para os lançamentos regionais, road shows e a Jornada de Transformação Digital. O programa, que é uma parceria FIESP/CIESP/SENAI/SEBRAE, já tem 14 mil empresas inscritas. O foco é nas micro, pequenas e médias empresas com faturamento de até R$ 8 milhões por ano e para quem a jornada tem custo zero. Por meio de inovações em sua própria estrutura e até no seu modelo de negócios, as empresas têm conseguido aumentar em até 40% o faturamento.

Em agosto, uma comitiva de diretores do CIESP de todo o estado teve uma oportunidade ímpar de visitar, em Campinas, os quatro laboratórios do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), incluindo o Sirius, que possui um acelerador de partículas e que é a maior infraestrutura científica do país hoje, com 68 mil m². Na ocasião, firmamos uma parceria inédita do CIESP com o CNPEM para estimular a inovação na indústria. O Sirius pode contribuir com soluções inovadoras em saúde, energia, meio ambiente e agricultura, dentre outras áreas da indústria. O CNPEM e o Sirius são um orgulho para a região de Campinas e para o Brasil, e estamos certos de que logo colheremos os frutos dessa parceria.

Em outubro, no dia 03, também assinamos um outro termo de cooperação voltado para a promoção de linhas de crédito com foco em inovação e sustentabilidade para empresas de pequeno porte. O acordo foi assinado pelo CIESP e a FIESP com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A entidade é uma empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

São muitas as frentes para trabalharmos, muitos sonhos e necessidades. Mas é com a certeza de quem está no lugar certo, na hora certa, que nós, do CIESP, temos trabalhado para sermos um hub de soluções, aproximando a indústria e suas necessidades a entidades sérias, com equipes especializadas e incrivelmente dispostas a ajudar.

Rafael Cervone
Presidente do CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo).

48 Matéria de Capa
UNIÃO E AÇÃO PARA A INDÚSTRIA REGIONAL: O TRABALHO DO CIESP CAMPINAS

03 Editorial - Palavra do Presidente
05 Palavra do Diretor Titular
06 CIESP Campinas na Mídia
08 Em Ação
25 Gente e Gestão
26 Diretoria Participa
32 Artigos
38 À Frente
42 Seção Especial
68 SESI/SENAI
72 Por Dentro
74 CIESP Campinas Oferece
77 NJE - Núcleo de Jovens Empreendedores
78 Sustentabilidade
82 Comércio Exterior
91 DMASET (Departamento de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho)
94 Novas Associadas

Contato comercial, dúvidas, críticas ou sugestões, envie um e-mail para: comunicacao.campinas@ciesp.com.br ou ligue (19) 3743-2201, com Giovanna Langella

CIESP CAMPINAS

REVISTA HOJE

Edição nº 119
Maio a Outubro de 2023

Publicação Semestral do CIESP Campinas
Rua Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim
CEP 13070-277 – Campinas, SP
Tel.: (19) 3743-2200

www.ciespcampinas.org.br

DIRETORIA
José Henrique Toledo Corrêa
Diretor Titular
Valmir Caldana
1º Vice-Diretor
Stefan Rohr
2º Vice-Diretor

CONSELHO EDITORIAL
José Henrique Toledo Corrêa
Diretor Titular
Valmir Caldana
Stefan Rohr
Paula Carvalho
Conselheiros

JORNALISTA RESPONSÁVEL, REDAÇÃO E COORDENAÇÃO DE ARTE
Giovanna Langella – MTB. 0095475/SP

PRODUÇÃO
CIESP CAMPINAS

PROJETO GRÁFICO
WHITE Comunicação Eficaz

REVISÃO
Milena Dias de Paula

IMPRESSÃO
Gráfica Hawaii
Tiragem: 3.000 exemplares

FSC www.fsc.org FSC® C018159
A marca da gestão florestal responsável

INDÚSTRIA, PODER PÚBLICO E TRANSFORMAÇÃO

José Henrique Toledo Corrêa
Diretor titular do CIESP Campinas

O setor industrial é protagonista no cenário econômico regional, nacional e mundial, e por isso cada vez mais se mostra importante a relação entre a indústria, suas entidades representativas e o poder público. Ao longo do segundo semestre de 2023, o CIESP Campinas, regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – entidade civil sem fins lucrativos que apoia e representa os interesses gerais das indústrias paulistas junto à sociedade e ao governo –, promoveu diversas ações para impulsionar o desenvolvimento da indústria regional.

Com o objetivo de criar um ambiente de negócios cada vez mais positivo para o setor industrial, a entidade, que cobre 19 municípios na região, dialoga frequentemente com o poder público. Nesta edição da Revista Hoje, serão destacados alguns eventos de extrema relevância para o progresso e desenvolvimento regional, frutos do trabalho do CIESP Campinas, tais como a Jornada de Transformação Digital, a Coalizão Campinas, a visita ao laboratório Sirius, o Facilita SP, o futuro de Viracopos, o workshop em parceria com o TRT-15 intitulado "Conciliar é trabalhar de mãos dadas", o workshop "Reforma tributária e seus impactos na indústria", dentre muitos outros.

Também se mostra cada vez mais relevante nos últimos tempos a transformação tecnológica que vêm ocorrendo nas indústrias e empresas, fortemente influenciada por fatores como a implementação da inteligência artificial (IA). Nesse contexto, a Região Metropolitana de Campinas (RMC), que conta com 50 unidades das 500 maiores empresas do mundo, oferece um ambiente extremamente propício para avanços tecnológicos e inovação.

Dados coletados pela Sondagem Industrial – pesquisa realizada pelo CIESP Campinas com as empresas associadas – apontam que 79% das empresas associadas têm no radar o uso da inteligência artificial, sendo que, desse total, 22% já utilizam a nova tecnologia, 22% planejam a incorporação em um futuro próximo e 35% ainda não utilizam o recurso, mas admitem saber da necessidade da adoção para ampliar sua competitividade nos mercados interno e externo.

Portanto, indústria, poder público e transformação caminhando juntos constituem o cenário do momento, que deve contribuir para uma região e um país cada vez mais crescentes, produtivos e positivos.

Você tem acompanhado a casa da indústria da RMC na mídia?

O CIESP Campinas está alcançando cada vez mais pessoas! Estamos de olho na inovação, nas oportunidades de negócios e na divulgação de informações relevantes para os setores industrial e empresarial. Atuamos lado a lado com a indústria, ofertando serviços de qualidade e representando-a junto ao poder público. Além disso, coletamos e oferecemos dados de qualidade à imprensa, nos fazendo destaque regional em diversas publicações.

Acompanhe algumas das manchetes!

Indústrias da região investem em novas tecnologias para ampliar competitividade

Sondagem do Ciesp-Campinas aponta que 22% das empresas já adotam essa estratégia e outros 22% projetam a medida para o futuro próximo; 35% reconhecem a necessidade de atualização

Correio Popular • 23.08.23

Exportações crescem 6,8% na região de Campinas no 1º semestre, aponta Ciesp

Tribuna Liberal • 20.06.23

RAFAEL CERVONE
EMPRESÁRIO

As pequenas gigantes do Brasil e do mundo

Conforme estimativa contida em recente relatório da ONU, a economia mundial precisará criar 600 milhões de empregos até 2030 para absorver o crescimento populacional. Para isso, as micro, pequenas e médias empresas são um fator-

mamos convênio de cooperação, priorizando linhas de empréstimos e rodadas de crédito.
Realizamos, ainda, a Jornada de Transformação Digital, maior programa do gênero no País. Mais de 10 mil empresas participam. As que têm faturamento anual de até R$ 8

Tribuna Valinhense • 15.07.23

Inteligência artificial está no radar de 79% das indústrias

Tribuna Liberal • 23.08.23

Para 44% das empresas consultadas pelo Ciesp-Campinas, desempenho no período deverá ser igual ao registrado em 2022

Fim de ano terá vendas estáveis, prevê a indústria

Correio Popular • 27.09.23

Presidente do Ciesp e Diretor da Regional Campinas da entidade comentam a parceria

INOVAÇÃO INDUSTRIAL

CIESP E CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS FIRMAM PARCERIA INÉDITA

Laboratórios podem contribuir com soluções inovadoras

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e o Centro Nacional de Pesquisa

ção Social, federal de ciência e tecnologia, com cerca de 900 profissionais e 500 estagiários dedicados à engenharia e pesquisa, dentre

à comitiva ficou muito impressionada pela rapidez com que o laboratório conseguiu se consolidar entre 2014, quando o projeto ain-

Tribuna Valinhense • 05.07.23

PESQUISA CIESP

INDÚSTRIA DA REGIÃO DE CAMPINAS AVALIA DESINDUSTRIALIZAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO

De acordo com o Ciesp-Campinas, temas são os mais emblemáticos para indústria brasileira

Tribuna Valinhense • 27.05.23

Primeiro vice-diretor do Ciesp, Valmir Calabria aponta os principais fatores

DESEMPENHO ECONÔMICO

PESQUISA DO CIESP APRESENTA EXPECTATIVA DAS INDÚSTRIAS REGIONAIS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Reforma tributária e arcabouço fiscal são os principais pontos para o desenvolvimento

Tribuna Valinhense • 01.07.23

Palestra aconteceu na sede do Ciesp-Campinas

PLANOS PARA O ANO

PRESIDENTE DA CETESB FALA SOBRE PLANO DE REFORMAS ESTRUTURANTES

Orgão está buscando soluções, considerando cada planta industrial

Tribuna Valinhense • 17.07.23

Presidente Rafael Cervone afirma que leis precisam ser cumpridas rigorosamente

INDÚSTRIA

CIESP DEFENDE CUMPRIMENTO DE DECISÕES DO STF SOBRE AS QUESTÕES TRABALHISTAS

Tribuna Valinhense • 19.08.23

Ciesp-Campinas realiza evento focado no empreendedorismo feminino

A Regional Campinas do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), através do seu Departamento de Gente & Gestão, realiza na terça-feira, 26, às 9h, o evento Mulheres nos Negócios - Incentivo ao Empreendedorismo Feminino, no hotel Premium Campinas. O evento em comemoração ao Dia da Secretária Executiva, celebrado no dia 30 de setembro, apresenta casos de sucesso de mulheres que deram uma guinada em suas vidas e carreiras e impulsionaram seus próprios caminhos e negócios. São histórias inspiradoras, mostrando a capacidade das mulheres no gerenciamento de seus sonhos, a superação de desafios e a transformação das adversidades em oportunidades. Para isso, serão apresentados os casos de sucesso das empreendedoras Silvia Pereira, engenheira eletrônica e fundadora da Statera Solar Engenharia e Serviços, e de Luisa Carollyne da Silva, fundadora da Lutri Chef Antepastos e Geleias Artesanais. Para participar, os interessados devem se inscrever através do link https://www.ciespcampinas.org.br/site/confirmacao_presenca/?id=2826.

Empreendedoras falam de sucesso e experiência em suas áreas

Tribuna Valinhense • 23.09.23

white

Ressignificamos a nossa comunicação com você

Preparados para o "novo normal"

ONLINE

100% conectados

Resiliência

CIESP Campinas + DIGITAL

O mundo muda e nós mudamos com você!

- Convênios
- Cursos online
- Representatividade
- Certificação digital
- Certificação de origem
- Posto Jucesp
- Revista HOJE online
- Posto BNDES
- Aplicativo inteligência de mercado
- Outros serviços online

Conectividade com os interesses da indústria e do empresariado!

CIESP
CAMPINAS

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

COALIZÃO CAMPINAS:
UNIÃO ENTRE EMPRESÁRIOS DA REGIÃO PARA PROMOVER CADA VEZ MAIS A NOVA INDUSTRIALIZAÇÃO NO PAÍS

No início do segundo semestre de 2023, foram dados os primeiros passos para desenvolver a Coalizão Campinas após o evento – ocorrido em maio – no qual o secretário de Desenvolvimento Econômico do estado de São Paulo, Jorge Lima, instituiu a união entre empresários da região para promover cada vez mais a nova industrialização no país.

Empresários, diretores das regionais do CIESP de Indaiatuba e de Santa Bárbara d'Oeste que integram a RMC e membros do SENAI compareceram a uma reunião que aconteceu na sede do CIESP Campinas e teve como objetivo definir as próximas etapas da coalizão por meio de uma visão estratégica da indústria.

O diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, e o 1° vice-diretor da entidade, Valmir Caldana, conduziram o encontro. O 2° vice-diretor, Stefan Rohr, e a gerente regional Paula Carvalho também compareceram na ocasião.

Foram apresentados dados de diversos setores da indústria da região nos últimos anos, como veículos automotores, papel e celulose, máquinas e têxtil, além de informações sobre a competitividade setorial e regional no estado de São Paulo. O objetivo da Coalizão Campinas se associa a um plano de desenvolvimento econômico regional que busca identificar atividades econômicas que promovam o desenvolvimento da região nos próximos anos por meio de um diagnóstico de desempenho das atividades industriais.

O plano deve responder às questões: quais as atividades econômicas mais atrativas e adequadas para a região, qual a situação da economia na região e como fortalecê-la, que processos utilizar para a atração de empresas e quais os mecanismos que viabilizarão os procedimentos necessários.

Os presentes debateram sobre os pontos que precisam ser mais bem trabalhados para alavancar a reindustrialização regional, sendo apontada a importância de mais união e diálogo entre os empresários, a avaliação de cada segmento da indústria regional – possibilitando a criação de grupos temáticos para solucionar as demandas existentes nos municípios (abordagens como comércio exterior, infraestrutura, mão de obra e treinamento) – e um diálogo mais amplo com as prefeituras municipais.

Também foi debatida a necessidade de fortalecer e atrair para o setor produtivo valor adicionado, produtividade, nível de geração de emprego, estrutura do setor, perspectivas de crescimento, oportunidades de exportação, tecnologias e inovações.

O trabalho da Coalizão Campinas deve continuar pelos próximos meses. O CIESP Campinas agradece a presença de todos.

Foto: Roncon & Graça Comunicações

WORKSHOP COM PRESIDENTE DA CETESB

ABORDA PARCERIA COM SETOR INDUSTRIAL

No dia 15 de junho, o CIESP Campinas recebeu o presidente da CETESB, Thomaz de Toledo – advogado ambiental e biólogo com 20 anos de experiência em órgãos públicos e iniciativa privada, como Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e Ministério de Minas e Energia – para ministrar um workshop.

Foram abordados temas como simplificação de procedimentos, otimização de recursos de inteligência e dados, captação de investimentos e atuação estratégica. O presidente informou a prioridade da CETESB em conhecer quais as necessidades da indústria dialogando com empresários e entender no que a companhia pode auxiliar. "Estamos abertos ao diálogo, a receber a indústria e trabalhando em soluções direcionadas para cada uma. A CETESB precisa passar por um processo intenso de modernização para que a gente possa atender às demandas atuais da sociedade", afirmou.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Presidente da CETESB, Thomaz de Toledo.

Ele relatou que o foco neste ano é o aumento da capacidade operacional e o investimento em sistemas, sempre mantendo o diálogo e a discussão como prioridade. "A gente pretende ganhar capacidade de resposta por duas linhas, sendo uma delas a revisão e simplificação de procedimentos e a outra o investimento em tecnologias. Podemos automatizar algumas atividades, principalmente nas agências e no atendimento aos usuários, para prestar um serviço de melhor qualidade", concluiu.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Departamento de Meio Ambiente da entidade, Stefan Rohr.

Os responsáveis pela abertura do evento foram o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, e o 2º vice-diretor e diretor do Departamento de Meio Ambiente da entidade, Stefan Rohr. Também estiveram presentes o secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas, Rogério Menezes; a diretora da secretaria, Andrea Struchel; o representante do CIESP Campinas na Câmara Técnica do Uso e Conservação da Água na Indústria dos Comitês das Bacias PCJ, Jorge Mercanti; o coordenador regional de Meio Ambiente da FIESP, Alexandre Vilella; o 1° vice-diretor do CIESP Campinas, Valmir Caldana; e a gerente da regional de Campinas da entidade, Paula Carvalho.

Ao final do evento, os presentes puderam fazer perguntas e tirar dúvidas com o presidente. O CIESP Campinas agradece a presença de todos.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

HOMENAGEM AO TEMPO DE FUNDAÇÃO: AMPHENOL TFC COMPLETA 51 ANOS!

No dia primeiro de junho, a comitiva do CIESP Campinas realizou uma visita de relacionamento à empresa associada Amphenol TFC, sediada em Campinas, que comemora 51 anos de atividades. Estiveram presentes o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, a gerente regional Paula Carvalho e a técnica administrativa Leline Durães.

A empresa é líder mundial em produtos de conectividade e sistemas de interconexão. Na visita, José Henrique Toledo Corrêa lembrou dos serviços oferecidos pela entidade à associada, de que forma a empresa pode usufruir da parceria e como a entidade pode contribuir para a ampliação de serviços de comércio exterior e desenvolvimento de outros nichos de produção. "Queremos fortalecer a cadeia produtiva local e conversar com os empresários para se aproximar do associado e gerar bons resultados para a empresa", explicou.

O diretor geral da Amphenol TFC, João Alves, afirmou na ocasião: "Ter uma entidade forte por trás, ajudando com as demandas, agrega muito." Também esteve presente a coordenadora de serviços da empresa, Zélia Silva. A empresa foi presenteada com um "kit CIESP", que inclui produtos da entidade, e com um "kit associado", que conta com brindes oferecidos pelas empresas Café Canecão, Infatec Soluções Tecnológicas e Vivace Sistemas de Higiene.

HOMENAGEM AO TEMPO DE FUNDAÇÃO: BRASILIENSE COMISSÁRIA DE DESPACHOS COMPLETA 45 ANOS!

Foto: Giovanna Langella- CIESP Campinas

Em comemoração ao aniversário de 45 anos da empresa associada Brasiliense Comissária de Despachos, a comitiva do CIESP Campinas realizou uma visita de relacionamento às instalações da empresa, em Campinas, no dia 16 de junho. Estiveram presentes o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, e o diretor do Departamento de Comércio Exterior da entidade, Anselmo Riso.

A empresa iniciou as atividades em 1978, como despachante aduaneira, e vem crescendo muito nos últimos anos. A sede da empresa é estrategicamente localizada em Campinas, mas existem filiais nas cidades de Santos, Guarulhos, Rio de Janeiro e Curitiba. Atualmente, o Grupo Brasiliense emprega mais de 600 colaboradores diretos e indiretos, trabalhando em processos de importação e exportação de carga.

Na visita, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, lembrou dos serviços oferecidos pela entidade à associada e de que forma a empresa pode usufruir da parceria. Os diretores da empresa presentes, Fábio Tavares e Isabella Tavares, foram presenteados com um "kit CIESP, que inclui produtos da entidade, e com um "kit associado", que conta com brindes oferecidos pelas empresas Café Canecão, Infatec Soluções Tecnológicas e Vivace Sistemas de Higiene. "A parceria com o CIESP Campinas tem sido fundamental para o nosso crescimento. Através dos anos, temos nos beneficiado das oportunidades de networking, do compartilhamento de conhecimento e das diversas iniciativas promovidas pela instituição. Estamos ansiosos para fortalecer ainda mais nossos laços no futuro", afirmou Isabella.

O CIESP Campinas agradece a parceria e parabeniza a Brasiliense por essa data especial.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

HOMENAGEM AO TEMPO DE FUNDAÇÃO: **INTERCUF COMPLETA 50 ANOS!**

Em 29 de agosto, a comitiva do CIESP Campinas realizou uma visita de relacionamento à empresa Intercuf, associada à entidade, que comemora 50 anos de fundação. A Intercuf atua como produtora e fornecedora de enxofre, sendo consagrada a maior fornecedora de enxofre superventilado do país.

A empresa desenvolve tecnologias próprias, como uma linha de fertilizantes foliares completa, que conta com fórmulas equilibradas e elaboradas. Além do mercado nacional, os serviços da empresa abrangem também o mercado externo, colaborando para os setores de borracha, automobilístico, agrícola e industrial. As visitas de relacionamento têm o objetivo de estreitar laços entre o associado e o CIESP Campinas.

Na ocasião, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa; o 1° vice-diretor da regional, Valmir Caldana; e a assistente administrativa Leline Durães explicaram quais as vantagens de ser associado ao CIESP Campinas e de que forma a empresa pode implementar os serviços oferecidos em suas atividades. Foram apresentados serviços, como cursos e treinamentos, emissão de Certificado Digital, locação de salas e espaços para eventos e reuniões, funcionalidades do aplicativo Inteligência de Mercado e oportunidades de negócios – por meio da Rodada de Negócios.

O diretor titular do CIESP Campinas mostrou aos empresários e funcionários da empresa a importância do CIESP para ampliar o trabalho das organizações por meio de contatos, já que a entidade tem mais de 500 empresas associadas distribuídas por toda a Região Metropolitana de Campinas.

O sócio-diretor da Intercuf, Harry Hull, contou como foi o início da trajetória da empresa e falou sobre o atual cenário agrícola nos âmbitos nacional e internacional. O CIESP Campinas agradece a oportunidade e parabeniza a Intercuf pelos 50 anos de trabalho.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

HOMENAGEM AO TEMPO DE FUNDAÇÃO: **VISAFÉRTIL COMPLETA 31 ANOS!**

No dia 29 de junho, a comitiva do CIESP Campinas fez uma visita de relacionamento à empresa associada Visafértil, sediada em Mogi Mirim, que comemora 31 anos de atividades. A empresa produz e comercializa adubos orgânicos, corretivos e condicionadores de solo com técnicas inovadoras e sustentáveis de compostagem. Na visita, compareceram o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, o 1º vice-diretor da entidade, Valmir Caldana, e a gerente regional Paula Carvalho.

O diretor do grupo, Ulisses Girardi, apresentou as instalações da empresa e os últimos lançamentos. A empresa foi presenteada com um "kit CIESP", que inclui produtos da entidade, e com um "kit associado", que conta com brindes oferecidos pelas empresas associadas Café Canecão, Infatec Soluções Tecnológicas, Vivace Sistemas de Higiene e Sylvamo. O CIESP Campinas agradece a parceria e parabeniza a Visafértil por essa data especial.

HOMENAGEM AO TEMPO DE FUNDAÇÃO: **WGK INDÚSTRIA MECÂNICA COMPLETA 30 ANOS!**

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Em 14 de setembro, a comitiva do CIESP Campinas visitou a empresa WGK Indústria Mecânica com o objetivo de parabenizar a associada pelos 30 anos de fundação. A empresa fabrica peças para o mercado de ciclomotores.

A WGK se especializou na fabricação de peças técnicas voltadas principalmente para a motorização, estando atualmente em destaque como uma das principais fornecedoras nacionais na fabricação de sistema de acionamento de válvulas, como eixos de comando, parafusos de ajustes e tensionadores de corrente de comando.

Na visita, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, a gerente regional Paula Carvalho e a assistente administrativa Leline Durães tiveram a oportunidade de explicar a importância da interação entre as empresas associadas à entidade, a variedade dos mais de 30 serviços oferecidos, a necessidade de manter um contato próximo com as empresas, além de apresentar as próximas novidades que devem contribuir cada vez mais para a indústria regional.

O CIESP Campinas presenteou a entidade, por meio do diretor comercial Felipe Marchini, com um "kit CIESP", que inclui produtos da entidade, e com um "kit associado", que conta com brindes oferecidos pelas empresas associadas Café Canecão, Infatec Soluções Tecnológicas, Vivace Sistemas de Higiene e Sylvamo.

A empresa mantém uma relação muito próxima e ativa com o CIESP Campinas, que parabeniza a WGK pelo aniversário e espera estreitar ainda mais esse laço.

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CIESP CAMPINAS DEBATE SITUAÇÃO DE AEROPORTO, ENERGIA LIVRE E COMÉRCIO EXTERIOR

No dia 10 de outubro, o Conselho Diretor do CIESP Campinas se reuniu para debater as pautas mais recentes levantadas pelos membros. O diretor titular da regional, José Henrique Toledo Corrêa, informou os presentes sobre as últimas novidades da coalizão do governo estadual, iniciativa que discute com o empresariado e com o poder público estratégias para desenvolver as regiões do estado, incentivando o empreendedorismo e fortalecimento da cadeia produtiva.

O CEO da Aeroportos Brasil Viracopos, Gustavo Müssnich, trouxe uma atualização a respeito das perspectivas sobre o futuro do aeroporto em relação à concessão e indicou que a situação deve se normalizar até o início de 2024. Ele também afirmou que há uma expectativa para novos investimentos no aeroporto, considerado um eixo de desenvolvimento na cidade de Campinas. No ano de 2022, o aeroporto de Viracopos bateu recorde de passageiros e de carga (importação e exportação), transportando 460 mil toneladas. Em relação a 2023, o CEO disse que é esperado o número de 13 milhões de pessoas embarcando e desembarcando no aeroporto até o final do ano.

Em seguida, o gerente regional do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB), Marcos Albieri, apresentou a parceria estabelecida entre UNICOOB e CIESP/FIESP, que funciona como cooperativa de crédito. Entre o que está incluso no convênio, estão linhas de crédito, consórcios, seguros e produtos. Já entre os benefícios estão: metodologia e zoneamento, adesão da cooperativa e esteiras especiais, por exemplo.

O diretor de Infraestrutura do CIESP Campinas, Sergio Souza, apresentou aos presentes um panorama sobre o novo cenário energético brasileiro, abordando a abertura do mercado livre de energia. Dentre as vantagens de se migrar para esse mercado, estão a economia nos custos de energia elétrica para a empresa (até 30%), previsibilidade, rastreabilidade, taxa zero e certificado de energia verde. Além disso, foram apresentados os diversos modelos de contratação do mercado.

No encerramento da reunião, o diretor do Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas, Anselmo Riso, apresentou os últimos dados referentes à importação e exportação no Brasil, considerando os mais recentes conflitos no Oriente Médio. Os participantes puderam fazer perguntas aos colegas ao final de cada apresentação.

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

EVENTO **"ITÁLIA ENCONTRA CAMPINAS"** DEBATE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

No dia 31 de maio, o CIESP Campinas e a Promo Brasile Italia (PBI) promoveram o evento "Itália encontra Campinas", que ocorreu na sede da regional. A ocasião teve como principal objetivo a expansão de oportunidades de negócios entre empresas paulistas e italianas, sendo abordados, em formato de palestras, diversos temas relacionados ao assunto.

O presidente da Promo Brasile Italia, Giacomo Guarnera, introduziu o atual cenário econômico italiano e a revitalização econômica do país pós-pandemia, em formato de plano de recuperação e resiliência. O diretor executivo da Promo Brasile Italia, Ivan Aliberti, apresentou a situação da indústria na Itália e seus setores, além das relações comerciais entre Brasil e Itália, mostrando dados dos fluxos de importação e exportação entre os países no ano passado.

O evento também contou com a participação de três executivos italianos, representando associações e instituições italianas de indústria e inovação, que apresentaram um panorama industrial italiano: Carlo Municchi, chefe da comissão de relações exteriores da Confindustria; Guglielmo Auricchio, presidente dos jovens empresários da Federação Italiana da Indústria Alimentar (Federalimentare); e Gaetano Coletta, representante da Agência Nacional de Novas Tecnologias, Energia e Desenvolvimento Econômico Sustentável (ENEA).

Ao final das palestras, empresários que administram organizações italianas no Brasil puderam apresentar cases de sucesso. Alessio Mainardi falou sobre a empresa Zucchetti, Paolo Casadonte falou sobre a empresa Ventana Serra e Giuseppe Mignoli falou sobre a Leonardo S.p.A. Ivan Aliberti também apresentou o projeto de missão corporativa que a PBI realizou na Itália em novembro, que busca fortalecer as relações comerciais e industriais entre Itália e Brasil, especificamente entre o estado de São Paulo e as principais regiões italianas.

Estiveram presentes na ocasião o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa; o cônsul italiano em São Paulo, Domenico Fornara; a secretária de Desenvolvimento Econômico do Município de Campinas, Adriana Flosi; o presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (CDRMC), Gustavo Reis; e a coordenadora de Ambientes de Inovação e Empreendedorismo do Inova UNICAMP, Mariana Zanatta. A reunião proporcionou muito networking entre os presentes, que puderam desfrutar de um welcome coffee.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS ENTRE **EMPRESAS CAMPINEIRAS E INDIANAS** SÃO DEBATIDAS EM EVENTO DO CIESP CAMPINAS

No dia 07 de junho, 27 empresários indianos compareceram a uma reunião na sede do CIESP Campinas para explorar oportunidades de negócios entre a cidade e empresas do país asiático, considerando que Brasil e Índia são os maiores produtores de açúcar em âmbito mundial.

Liderando o time de empresários indianos, o diretor da Federação Nacional das Cooperativas das Fábricas de Açúcar (NFCSF), Prakash Naiknavare, mostrou dados sobre produção, consumo, importação e exportação de açúcar e etanol na Índia, além de apresentar o trabalho da Federação, que representa todas as 258 usinas cooperativas de açúcar e suas nove estaduais em todo o país, tornando-a a maior cooperativa de açúcar do mundo. A organização é autônoma e regida pela Lei das Sociedades Cooperativas Multiestatais do Governo da Índia, tendo a função de representar, sinalizar e acompanhar as questões dos membros com os ministérios envolvidos.

A diretora de Cooperação Internacional e Comércio Exterior da Prefeitura de Campinas, Bruna Santos, apresentou aos empresários presentes dados sobre a cidade e a região de Campinas no que diz respeito ao comércio exterior, indústria, tecnologia, educação, setores produtivos e desenvolvimento econômico, mostrando as grandes possibilidades de negócios existentes.

Ao final da reunião, a coordenadora de Relações Internacionais da União da Indústria da Cana-de-Açúcar e Bioenergia do Brasil (UNICA), Julia Tauszig, expôs o cenário da produção de açúcar e etanol no Brasil e o impacto desses números no setor industrial. A UNICA conta com escritórios e representantes em São Paulo, Brasília, Estados Unidos e Europa, e possui 120 empresas associadas que representam mais de 60% da produção de cana-de-açúcar, açúcar e etanol.

O diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, recebeu os visitantes e fez a abertura do evento. Os coordenadores da divisão cível/societária do Departamento Jurídico do CIESP Campinas, Bruno Barata e Flávio Inacarato, foram responsáveis pela mediação. Também esteve presente a secretária de Desenvolvimento Econômico de Campinas, Adriana Flosi.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

REUNIÃO ABORDA OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS ENTRE **EMPRESAS CANADENSES E BRASILEIRAS**

Em 13 de setembro, o CIESP Campinas recebeu empresários brasileiros e canadenses para um debate de oportunidades de negócios entre os dois países oferecido pela Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região (CCCER). O diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, e o presidente da CCCER, Márcio Barbado, apresentaram aos empresários as diversas qualidades e vantagens de se investir em Campinas, cidade que se destaca como polo industrial, tecnológico e inovador, estando em constante crescimento.

José Henrique Toledo Corrêa abordou a relevância e abrangência do CIESP Campinas enquanto casa da indústria, além da importância de serem implementadas novas tecnologias no setor industrial. Já Márcio Barbado explicou o funcionamento da CCCER, a utilidade do programa Operador Econômico Autorizado (OEA) e a relevância do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado em Campinas e considerado o maior centro de carga aérea na América do Sul.

Representantes de empresas canadenses, como Orion, IBI Group, URBE9 e Lodestar, apresentaram seus serviços aos empresários brasileiros e se mostraram abertos a estabelecer parcerias futuras com empresas situadas na RMC, por meio de grupos de trabalho.

Membros do Consulado Geral do Canadá também marcaram presença, além de representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Valinhos, que apresentaram o novo Centro de Encomendas Internacionais (CEINT) dos Correios, que fica localizado na cidade e promete agilizar entregas.

DIRETOR TITULAR DO CIESP CAMPINAS APRESENTA PALESTRA SOBRE **REGISTRO DE MARCAS E PATENTES**

No dia 03 de agosto, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, apresentou uma palestra virtual gratuita intitulada "Marcas e patentes: passo a passo para o registro no mercado externo", a convite do Núcleo Operacional do PEIEX Campinas (Programa de Qualificação para Exportação). Com experiência de mais de quatro décadas na área de propriedade industrial e intelectual, o também advogado e empresário abordou as vantagens de se registrar marcas e patentes, a importância do registro, além da relação custo-benefício e os valores praticados no mercado. Os presentes também puderam tirar dúvidas com o profissional sobre a área.

REUNIÃO COM **ASSOCIAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES** DEBATE PROJETOS PARA CAMPINAS

No dia 25 de julho, o CIESP Campinas marcou presença, por meio do diretor titular da entidade, José Henrique Toledo Corrêa, em um almoço com a Associação das Associações de Campinas para alinhar pautas de interesse para o desenvolvimento da cidade de Campinas. A Associação trabalha voltada para as áreas de construção civil, imobiliária, arquitetura e engenharia.

Estiveram presentes Luiz Piccoloto, do Avança Campinas; Raul Maudonnet, do ConfraBusiness; Fabio Pires, do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB); Eduardo Coelho, do Pró Urbe; Francisco Lima e Welton Curi, da Habicamp; Cabrino Jr. e Carina Cury, da AELO; Kelma Camargo e Alan Cury, do Secovi; e Jo Steck e Marga Hogan, da AsBEA.

ENCONTRO DOS GESTORES DO CIESP ABORDA **AVANÇOS E SEGURANÇA CIBERNÉTICA**

Entre os dias 29 e 30 de agosto, a gerente regional do CIESP Campinas, Paula Carvalho, e a gerente do Departamento de Comércio Exterior da regional, Marcia Molinari, participaram do Encontro dos Gestores do CIESP, ocorrido em São Paulo.

No primeiro dia de encontro, que aconteceu na sede do CIESP, o presidente da entidade, Rafael Cervone, realizou a abertura do evento, apresentou a importância da integração entre os gestores das 42 regionais e relatou as principais conquistas de sua gestão. Em seguida, os quatro grupos de trabalho das diretorias regionais, municipais e distritais (DRMD) foram apresentados pelos gerentes responsáveis, que explicaram os avanços mais recentes dos grupos.

A gerente regional do CIESP Campinas, Paula Carvalho, é coordenadora do Grupo de Produtos, Serviços e Parcerias, e, na ocasião, apresentou as ações efetivadas, como a modernização da operadora de certificação digital para melhorar o prazo de emissão, a criação de serviço de atendimento online no dia do agendamento, o site mais intuitivo para os associados, a oferta de novos produtos e a atualização do aplicativo Inteligência de Mercado para a versão 2.0.

Também foram apresentados no primeiro dia: a evolução do planejamento estratégico da entidade, a gestão de relacionamento com o cliente, os métodos e ações de modernização, entre outros.

Já no segundo dia de convenção, os 42 gerentes do CIESP realizaram uma visita ao Laboratório de Cibersegurança do SENAI, localizado na Escola "Paulo Antonio Skaf", em São Caetano do Sul, para fazer uma imersão no tema cibersegurança. A escola tem 32 laboratórios e é especializada em cursos na área de TI (Tecnologia da Informação), além de contar com o primeiro computador quântico educacional da América Latina.

Dados do SENAI-SP mostram que, dentre as empresas de pequeno porte, 50% têm alta vulnerabilidade a ataques cibernéticos. Todas as empresas que passam pelo processo de digitalização estão expostas às ameaças cibernéticas, que podem comprometer a reputação,

operação, faturamento e até a própria sobrevivência do negócio. O data protection officer (DPO) e 1º diretor-secretário do CIESP, Marcos Andrade, afirmou que todas as empresas estão expostas a ataques, e é necessário se proteger. "Às vezes, você está tão preocupado com o produto, a produção, o marketing e acaba deixando de lado aspectos técnicos que também precisam de muita atenção", afirmou.

Segundo o coordenador de tecnologia do SENAI-SP, Oliver Guerino, não adianta ter grandes produtos tecnológicos na empresa se os usuários não forem capacitados para a utilização segura. "Quando a gente fala de preparação para a digitalização e para a segurança cibernética, precisamos ter consciência de que é necessário trabalhar de forma conjunta três frentes: processos, pessoas e tecnologia", disse o coordenador.

A gerente regional do CIESP Campinas, Paula Carvalho, concorda, afirmando: "As empresas precisam incorporar em suas agendas como necessidade a capacitação de colaboradores e o trabalho de profissionais de cibersegurança para evitar erros que as deixem vulneráveis a ataques cibernéticos, tão recorrentes atualmente. É um trabalho que exige treinamento e constante atualização, fatores com os quais o SENAI e o CIESP podem colaborar de forma muito eficiente."

O diretor da Escola SENAI de Informática, Maurício Bonabitacola, a especialista em gerenciamento de riscos Aline Nery e o professor em cibersegurança e gestão de crise básica Gabriel Vieira também deram suas orientações e considerações sobre o tema.

CIESP CAMPINAS E TRT-15 DEBATEM NOVA INICIATIVA PARA BENEFICIAR EMPRESÁRIOS

No dia 04 de julho, representantes do CIESP Campinas foram convidados para uma reunião na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, presidido pelo Dr. Samuel Hugo Lima. O objetivo foi criar um mecanismo de trabalho conjunto de divulgação aos empresários do Projeto de Conciliação nos Processos Judiciais Trabalhistas em andamento, em graus de recurso.

O CIESP Campinas se manifestou favorável à iniciativa, que busca orientar os empresários a respeito dos riscos de processo judicial, frente à atual jurisprudência, visando demonstrar que a atualização dos valores em caso de condenação acaba por aumentá-los demasiadamente, pondo em risco até mesmo a saúde financeira da empresa em alguns casos.

Estiveram presentes o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, e o coordenador da Divisão Trabalhista do Departamento Jurídico da entidade, Roberto Bandiera Jr. Além do presidente do TRT-15, também participaram da reunião os desembargadores Fábio Bueno de Aguiar e João Alberto Alves Machado, juntamente com o coordenador do NUPEMEC, Wilton Canicoba; a juíza auxiliar da presidência, Dra. Daniela Macia Ferraz e o juiz auxiliar da VPJ, Dr. Guilherme Feliciano.

DIRETOR TITULAR DO CIESP CAMPINAS MARCA PRESENÇA EM REUNIÃO COM UNICAMP SOBRE **NOVO PROJETO CIENTÍFICO**

Foto: Karim Kahn/FIESP

No dia 03 de julho, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, compareceu a uma reunião realizada na sede do CIESP com o vice-presidente da FIESP e presidente do CIESP, Rafael Cervone, e com o reitor da UNICAMP, Antonio José de Almeida Meirelles, para conversar sobre a participação brasileira no programa de pesquisa para identificação de neutrinos denominado LBNF/DUNE (Long-Baseline Neutrino Facility/Deep Underground Neutrino Experiment).

A universidade é responsável pela equipe brasileira e é a principal representante nacional no projeto, que é considerado o experimento mais ambicioso da história das pesquisas sobre o tema relacionado à identificação de neutrinos. O projeto está sendo implementado e terá como sede o Fermilab (Fermi National Accelerator Laboratory), nos Estados Unidos.

Os representantes da indústria puderam conhecer mais detalhes do projeto e entender os impactos científicos e tecnológicos do DUNE para o Brasil. Foi explicada a importância do projeto para a ciência nacional e a iniciativa de atuação conjunta das instituições com um forte impacto na indústria estadual. A participação brasileira no DUNE será focada na tecnologia de fotodetecção de partículas e na produção de argônio líquido altamente puro, que prometem gerar aplicações de interesse industrial.

Também compareceram à reunião três representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI): Osvaldo Lahoz Maia, Eunézio Antonio de Souza e Alexandre da Silva Salto, além da diretora do Instituto de Física "Gleb Wataghin" (IFGW) da UNICAMP, Mônica Cotta.

REUNIÃO ENTRE CIESP CAMPINAS E SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PAULÍNIA VISA **TRABALHO CONJUNTO EM 2024**

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Em 20 de outubro, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Paulínia, Ricardo Di Giacomo, esteve presente na sede do CIESP Campinas para uma reunião com o diretor titular da entidade, José Henrique Toledo Corrêa, e com a gerente da regional, Paula Carvalho. O objetivo do encontro foi apresentar ao secretário – que assumiu o posto no início de outubro - os serviços prestados pelo CIESP Campinas e solicitar apoio da pasta para a realização de eventos voltados aos negócios e palestras na cidade em 2024. O CIESP Campinas agradece a oportunidade de estreitar relações com a prefeitura e a cidade de Paulínia.

CIESP CAMPINAS E PODER PÚBLICO DEBATEM **DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**

Em 27 de outubro, estiveram reunidos com o prefeito de Campinas, Dário Saadi, e com o subsecretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, Gustavo Bocaletti, o presidente do CIESP, Rafael Cervone; o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa; o 1º vice-diretor da regional, Valmir Caldana e o 2º vice-diretor da regional, Stefan Rohr, para ajustar um compromisso de cooperação visando o desenvolvimento industrial da cidade.

Na ocasião, Rafael Cervone apresentou aos presentes uma ferramenta desenvolvida em conjunto com a FIESP, denominada "Painel Inteligência de Mercado 2.0", capaz de mapear mais de 18 milhões de empresas dos mais diferente portes e áreas de atuação. A ferramenta configura pesquisas tão específicas que podem apontar a vocação empresarial da cidade, além de poder apoiar a definição de políticas públicas.

Fotos: Câmara Municipal de Campinas

REFIS 2023: CIESP CAMPINAS E OUTRAS ENTIDADES SUGEREM PROJETO DE LEI

Em 24 de outubro, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, compareceu ao gabinete da Câmara Municipal de Campinas, juntamente com outros representantes do setor produtivo da cidade, para uma reunião com o presidente da Câmara, Luiz Rossini, e com o secretário municipal de Finanças, Aurilio Caiado. O objetivo foi discutir um projeto de lei para implantação do Refis, programa de recuperação fiscal que visa mais praticidade e rapidez na renegociação de dívidas tributárias ou não tributárias de pessoas físicas e jurídicas. Os representantes prepararam um documento para o presidente da Câmara.

No texto, as entidades constatam que, "durante a pandemia de Covid ocorrida recentemente, muitas empresas de Campinas, industriais e de serviços comunicaram estar com atividades suspensas ou restritas naquele período, o que ocasionou uma grande retração econômica, perda de clientes, queda de faturamento e redução da cadeia produtiva, fazendo com que deixassem de honrar muitos compromissos devido a dificuldades de caixa. Muitas dessas empresas são devedoras de tributos municipais". Dessa forma, a implantação do Refis beneficiaria a economia da cidade e permitiria a recuperação das empresas, mantendo empregos e aumentando a arrecadação do município, o que gera um melhor ambiente de negócios.

O diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, afirma que o desconto nas dívidas colaboraria para a possibilidade de as empresas investirem mais. "As empresas foram prejudicadas durante a pandemia, com queda no faturamento e nas vendas, e muitas ainda trazem passivos tributários por não terem tido condições de pagar os impostos. Isso [a implantação do Refis] é importante para garantir a atividade produtiva, a manutenção dos empregos e a criação de novos postos de trabalho", disse.

Na reunião, o governo municipal assumiu o compromisso de protocolar, assim que possível e em caráter emergencial, uma proposta detalhada do projeto de lei para a Câmara.

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, afirmou já estar acompanhando a situação e avaliando a possibilidade da implantação do benefício junto ao legislativo. A criação do programa precisa ser aprovada pelos vereadores ainda em 2023. O último Refis em Campinas foi realizado em 2021, quando foi concedido desconto de 50% a 100% dos juros e multas dos débitos tributários para pessoas jurídicas e físicas, com parcelamento em até 96 vezes, dependendo do ano da dívida.

Participaram da reivindicação o 1º tesoureiro da ACIC, Gilberto Antoniolli; a presidente do SindiVarejista, Sanae Murayama; o vice-presidente da Habicamp, Sergio Vargas; e o presidente do Sindilojas, Carlos Augusto Gobbo.

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

14ª EDIÇÃO DA FESTA DAS SECRETÁRIAS ABORDA EMPREENDEDORISMO FEMININO

Em 26 de setembro, o Departamento de Gente & Gestão do CIESP Campinas promoveu a 14ª edição da Festa das Secretárias, com o título "Mulheres nos Negócios – Incentivo ao Empreendedorismo Feminino". O evento ocorreu no Hotel Premium Campinas, que ofereceu um completo welcome coffee aos presentes.

A mediação foi por conta do diretor de Tecnologia e Inovação do CIESP Campinas, Tiago Aguirre. Em comemoração ao Dia da Secretária Executiva, celebrado em 30 de setembro, o CIESP Campinas apresentou às participantes cases de sucesso de mulheres que cresceram profissionalmente e impulsionaram os próprios negócios, com histórias inspiradoras que mostram a capacidade das mulheres no gerenciamento de suas carreiras e sonhos.

Na primeira palestra da manhã, a engenheira eletrônica e fundadora da Statera Solar Engenharia e Serviços, Silvia Pereira, abordou a temática "Mulher de Negócios – Da CLT para empreender". Após 35 anos trabalhando como CLT na área de engenharia elétrica e eletrônica, Silvia se dedicou ao aprimoramento do setor de geração de energia, desenvolveu habilidades e criou sua própria empresa de energia solar. Em sua fala, ela exaltou a necessidade de sempre atualizarmos nosso conhecimento e agarrarmos as oportunidades de aprendizado.

Já na segunda palestra, a profissional formada em gastronomia, estudante de nutrição, e fundadora da Lutri Chef Antepastos e Geleias Artesanais, Luisa Carollyne, abordou a jornada de persistência necessária para a abertura do próprio negócio. Ela contou como surgiu a ideia de seu empreendimento, uma empresa familiar com base sustentável que evita o desperdício utilizando frutas e legumes fora do padrão estético. As duas palestrantes, Silvia e Luisa, expuseram suas jornadas de desafios e conquistas como mães e empreendedoras.

Ao final do evento, os parceiros e expositores promoveram sorteios de brindes às participantes. O CIESP Campinas agradece às empresas: Mary Kay, Café Canecão, La Brigaderia, Lutri Chef, Look da Vez Boutique, Vivace Sistemas de Higiene e Lilia Vieira Semijoias.

Esteve presente no evento a gerente interina do SEBRAE Campinas, Williana Costa. O CIESP Campinas agradece a parceria com o Hotel Premium Campinas e o apoio do SEBRAE Campinas.

Foto: FACAMP

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO APRESENTA BONS RESULTADOS PARA A RMC

Em 30 de agosto, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, compareceu à cerimônia de encerramento e apresentação de resultados do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), promovido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e pela Faculdade de Campinas (FACAMP).

O convênio teve o objetivo de fortalecer a cultura exportadora e incentivar o desenvolvimento econômico regional, beneficiando empresas dos mais diversos setores, como alimentos, agronegócio, equipamentos e eletrônicos. Foram investidos R$ 2,24 milhões, e o resultado apontou que o núcleo em Campinas atendeu, no último ciclo, 260 empresas durante 30 meses de programa (2020 – 2023) na Região Metropolitana de Campinas.

O diretor titular do CIESP Campinas exaltou a forma como o núcleo tornou o Brasil mais conhecido mundialmente. "Temos uma produção grande de produtos que possuem competitividade. Falar em competitividade em um país que tem o "custo Brasil", que é altíssimo, além de dificuldades burocráticas, tributárias e tantos outros obstáculos em portos e aeroportos nesses anos todos, atrapalhando a atividade empresarial, e mesmo assim ainda conseguirmos colocar esse produto lá fora, mostra a capacidade e a competência que temos nas lideranças das empresas", afirmou ao Panorama de Negócios na ocasião.

José Henrique Toledo Corrêa também informou de que forma o CIESP contribui para o cenário de comércio exterior. "O potencial de mercado faz com que o empresário se atente, porque o CIESP é emissor de certificado de origem, de certificado de venda livre, então também fazemos uma parte burocrática fundamental para as empresas exportarem. Quando as pessoas vêm conversar com a gente a respeito, apresentamos as oportunidades, como a Apex e outros planos", revelou.

Estiveram presentes o prefeito da cidade de Campinas, Dário Saadi; o diretor acadêmico da FACAMP, Prof. Dr. Rodrigo Sabbatini; e o diretor comercial da empresa Bongusto, Antônio Guermandi. O evento ocorreu na sede da FACAMP.

CIESP CAMPINAS MARCA PRESENÇA EM EVENTO SOBRE **INSERÇÃO INTERNACIONAL DO ESTADO**

No dia 30 de maio, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, e o diretor do Departamento de Comércio Exterior da entidade, Anselmo Riso, estiveram presentes no evento "Diretrizes para o aumento da inserção internacional do estado de São Paulo". Ocorrido no Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Campinas, o evento reuniu importantes players do ecossistema com o objetivo de conhecer e debater os caminhos para atrair capital estrangeiro e a prateleira de investimentos para São Paulo nos próximos anos.

A abertura foi realizada pelo prefeito de Campinas, Dário Saadi. O auditor fiscal da Receita Federal do Brasil e delegado da alfândega do Aeroporto Internacional de Viracopos, Camilo Cremonez, divulgou aos presentes os números da Receita Federal em Viracopos. A principal apresentação do evento ficou por conta do secretário de Negócios Internacionais do Estado, Lucas Ferraz, que abordou a inserção internacional. O CIESP Campinas prestou apoio ao evento.

INTEGRAÇÃO: CIESP CAMPINAS COMPARECE À **RODADA DE NEGÓCIOS DO CIESP JUNDIAÍ**

Em 14 de setembro, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, esteve presente na Rodada de Negócios em Vinhedo, promovida pelo CIESP Jundiaí. O evento busca promover oportunidades de negócios na região, possibilitando networking e proximidade entre empresas de pequeno, médio e grande porte. O diretor titular do CIESP Campinas é um dos idealizadores do evento, que ocorre há 25 anos.

Em entrevista ao CIESP Jundiaí, José Henrique Toledo Corrêa falou sobre a importância de se associar ao CIESP, a utilidade da ferramenta Inteligência de Mercado e afirmou: "É um sonho. Há 25 anos promovemos a primeira Rodada de Negócios e hoje nós precisamos aumentar a participação para que a cadeia produtiva local e regional possa ser movimentada."

Na foto, o diretor titular do CIESP Jundiaí, Marcelo Cereser; o prefeito de Vinhedo, Dario Pacheco; e o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa.

MAIOR FEIRA FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO MUNDO

TEM APOIO DE EMPRESA ASSOCIADA AO CIESP CAMPINAS

5ª expo 2023 Forest
Feira Florestal Brasileira

Em 09 de agosto, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, esteve presente na 5ª edição da Expoforest, maior feira florestal sustentável do mundo e apoiada pela empresa Sylvamo, associada à entidade. O evento está acontecendo na cidade de Guatapará (SP), em uma área florestal da anfitriã.

A feira é considerada a única da América Latina que apresenta tecnologias voltadas à produção de madeira proveniente de florestas plantadas, e colocou o Brasil em uma posição de destaque mundial. Uma variedade de expositores e fabricantes de equipamentos ligados à cadeia logística de alta tecnologia e produção de madeira sustentável é representada por cerca de 300 empresas, que proporcionam aos presentes experimentar a realidade das florestas brasileiras.

O diretor titular do CIESP Campinas definiu o evento como surpreendente. "É um setor econômico da indústria muito forte, com muita tecnologia agregada. A feira gera muitas oportunidades de negócios, o que as empresas sempre devem buscar. Gostei muito", apontou.

A Sylvamo, empresa localizada na cidade de Mogi Guaçu e associada ao CIESP Campinas, trabalha com foco no mercado de papéis para imprimir e escrever, produzindo marcas conhecidas, como a Chamex.

A edição de 2023 da Expoforest aconteceu entre os dias 09 e 11 de agosto e recebeu cerca de 40 mil visitantes. Na foto, a vice-presidente sênior da América Latina da Sylvamo, Tatiana Kalman; o gerente de relações institucionais, Marcos Coelho; e o diretor tributário e de assuntos institucionais, Antônio Salomon Neto.

DIRETOR TITULAR DO CIESP CAMPINAS COMPARECE À **ASSINATURA DE PL DE INCENTIVOS FISCAIS**

Foto: Eduardo Lopes

Em 19 de julho, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, esteve presente no evento de apresentação e assinatura – pelo prefeito Dário Saadi – da minuta do Projeto de Lei de Incentivos Fiscais para o centro de Campinas, que propõe a redução de taxas fiscais com o objetivo de estimular o comércio da cidade. O evento fez parte da comemoração dos 249 anos da cidade de Campinas, celebrados em 14 de julho.

DIRETOR TITULAR DO CIESP CAMPINAS COMPARECE À **INAUGURAÇÃO DE CENTRO DE LOGÍSTICA DOS CORREIOS**

No dia 18 de julho, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, esteve presente na cerimônia de inauguração do novo Centro de Encomendas Internacionais (CEINT) dos Correios, localizado na cidade de Valinhos. A unidade, quarta no país e primeira fora de uma capital, promete agilizar as entregas e desafogar o volume de encomendas.

O novo centro tem 44 mil m² e capacidade para 60 mil encomendas por dia. Localizado a cerca de 20 quilômetros do Aeroporto de Viracopos, às margens da Rodovia Anhanguera, ele também possui acesso a outras vias estaduais importantes, como Bandeirantes, Dom Pedro I e Santos Dumont.

Antes da instalação do CEINT Valinhos, uma encomenda destinada a Campinas poderia ser tratada em Curitiba para depois retornar, fazendo um trajeto de mais de 900 quilômetros (ida e volta). Agora, a encomenda poderá ser tratada em Valinhos, facilitando e acelerando o fluxo de carga.

Estiveram presentes na cerimônia o ministro de Comunicações do governo federal, Juscelino Filho; o presidente dos Correios, Fabiano Silva; a prefeita de Valinhos, Capitã Lucimara; o presidente do SINDASP, Elson Isayama; o secretário de Governo, Crislânio Lopes da Silva; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação de Valinhos, José Eduardo Dias de Camargo; a chefe de Gabinete, Claudinéia Serafim; o vereador Alécio Cau; a superintendente da Receita Federal do Brasil (RFB) da 8ª Região SP, Marcia Meng; o superintendente-adjunto da RFB da 8ª Região SP, Fabiano Coelho; o presidente da ABV (Viracopos), Gustavo Müssnich; e o delegado-adjunto da Alfândega da RFB em Viracopos, Emanuel Henrique Boschetti.

INSTITUTO CHAMEX
COMPLETA 15 ANOS

Em 22 de setembro, o Instituto Chamex completou 15 anos de existência. O diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, compareceu ao evento de comemoração, ocorrido em Mogi Guaçu.

O instituto, criado em 2008 e considerado uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, tem o propósito de encorajar, por meio da educação, o uso da criatividade como fonte de soluções transformadoras para o mundo e para a sociedade. Ao colocar a criatividade como o elemento central para a construção de uma educação mais acessível, inclusiva, equitativa e transformadora, o Instituto Chamex e seus parceiros fomentam o desenvolvimento de estudantes, professores e agentes da educação do ensino infantil, fundamental e médio, apoiando projetos nacionalmente e desenvolvendo-os localmente. A empresa Sylvamo é mantenedora das atividades do instituto, que já impactou a vida de mais de 600 mil pessoas.

Na foto, o gerente de relações institucionais da Sylvamo, Marcos Coelho; o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa; a gerente executiva do Instituto Chamex e gerente de sustentabilidade da Sylvamo, Mariana Claudio; e a vice-presidente sênior da América Latina da Sylvamo, Tatiana Kalman.

O evento contou com falas da presidente executiva do Instituto Chamex e diretora de Finanças e TI da Sylvamo, Luciana Huneke; da profissional da Sylvamo representando os jovens beneficiados, Nanashara Jesus; do coordenador da Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente (ICA) de Mogi Mirim representando as instituições beneficiadas, Danilo Alberti; e do prefeito de Mogi Guaçu, Rodrigo Falsetti.

DIRETOR TITULAR DO CIESP CAMPINAS MARCA PRESENÇA NO **OPEN HOUSE 2023 DA EMPRESA SIMCO**

Em 24 agosto, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, esteve presente na 6ª edição do Open House da SIMCO, que reuniu cerca de 400 empresários e representantes industriais de todo o país para o lançamento oficial de um novo modelo de injetora termoplástica híbrida e novas soluções de automação.

A SIMCO é considerada uma das maiores importadoras e distribuidoras de máquinas industriais do país, sendo referência nos segmentos de metalmecânica, usinagem, transformação de plásticos, impressão 3D e periféricos.

No evento, foi lançada oficialmente no Brasil a injetora LOG SIM-HY Híbrida, máquina que reúne os benefícios de um motor elétrico e hidráulico, contando com cinco modelos com diferentes tonelagens: HY-90t, HY-140t, HY-170t, HY-220t e HY-270t. O diretor titular do CIESP Campinas afirmou, na abertura do evento, que a SIMCO é "uma maternidade de empresas que gera emprego e que faz com que acreditemos no Brasil".

Na foto, o diretor titular do CIESP Campinas, o diretor administrativo da SIMCO, Ralf Dippold, e o diretor comercial da SIMCO, João Luiz Pavan.

EVENTO ABRE **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS** ENTRE RMC E EMPRESAS ARGENTINAS

Em 05 de setembro, o 1° vice-diretor do CIESP Campinas, Valmir Caldana, representou a entidade no evento LIDE Business Lunch, juntamente com o conselheiro Raul Sadir.

Na ocasião, o cônsul-geral da Argentina em São Paulo, embaixador Luis María Kreckler, e sua equipe de negociadores elogiaram a indústria e o comércio da Região Metropolitana de Campinas, além de apresentarem o desejo de instalar em Campinas uma câmara de comércio bilateral com o objetivo de fazer negócios com os empresários da região e estreitar laços.

O cônsul-geral ainda prometeu trazer empresários argentinos para rodadas de negócios e convidou o prefeito de Campinas, Dário Saadi, para ir a Buenos Aires com uma comitiva de empresários que deseje negociar outras mercadorias que não as tradicionais, como carros, vinhos e autopeças, com o país vizinho.

Estiveram presentes a secretária de Desenvolvimento Econômico de Campinas, Adriana Flosi, e o secretário de Finanças, Aurilio Caiado, além de integrantes do CIESP Jundiaí e empresários de Campinas e região. O evento ocorreu no Restaurante La Palette, em Campinas, e foi promovido pela empresária Silvia Quirós, que afirmou: "Brasil e Argentina sempre foram grandes parceiros de negócios. Esse encontro ajuda a fortalecer essa conexão com a Região Metropolitana de Campinas e favorece a economia de ambos os países."

DIA DA INDÚSTRIA CELEBRA A HISTÓRIA, O PRESENTE E O FUTURO DO BRASIL

POR RAFAEL CERVONE

Engenheiro e empresário, é o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

O Dia da Indústria, celebrado em 25 de maio, foi instituído em homenagem ao patrono da atividade no Brasil, Roberto Simonsen, falecido nessa data, em 1948. Sua trajetória sintetiza a força, resiliência e capacidade de trabalho do empresariado do setor, como se observa na região de Jundiaí. Tais características sempre foram marcantes naqueles que se dedicam a transformar matérias-primas em produtos para melhorar a vida das pessoas!

O primeiro grande impulso da manufatura brasileira ocorreu no período imediatamente posterior à Primeira Guerra Mundial, que criou dificuldades de importação, abrindo espaço para a produção nacional. Nesse movimento, o CIESP, fundado em 28 de março de 1928, representou uma mudança fundamental para a industrialização, e nasceu para transformar não apenas métodos, mas também pensamentos. A eleição da primeira diretoria teve o Conde Francisco Matarazzo como presidente e, como vice, Roberto Simonsen. Os demais cargos foram ocupados por representantes das principais empresas e ideias daquele momento, dentre eles: Horácio Lafer, Jorge Street, José Ermírio de Moraes e Antonio Devisate.

A partir da década de 1950 do século passado, a indústria teve um novo impulso no Brasil, chegando a representar 25% do PIB nacional. Nas últimas quatro décadas, sua participação foi caindo, situando-se hoje em 11,3%. Não é sem razão que o crescimento econômico do país também tenha diminuído nesses 40 anos. Afinal, o setor é um grande gerador de empregos, paga os melhores salários, é o que mais promove inovação e aporte tecnológico e agrega valor às exportações. Por isso, temos defendido perante o governo, com força e insistência, uma nova política pública de médio e de longo prazo para seu fomento.

A nova reindustrialização do Brasil é determinante para recuperarmos a economia, deixarmos de andar de lado e ascendermos ao patamar das nações de renda alta. O fortalecimento do setor é decisivo para reduzirmos as desigualdades sociais e proporcionarmos vida de mais qualidade à população. Também é determinante para, como ocorreu na Primeira Guerra e no "boom" a partir de meados do século 20, nos prepararmos para garantir um futuro melhor para nosso país e aproveitarmos as oportunidades claras que surgem no horizonte.

Estamos muito atentos a tudo isso no CIESP e na FIESP, que produziram o estudo "Macrotendências Mundiais até 2040", visando subsidiar o avanço setorial e contribuir para políticas públicas corretas. Sempre na comparação entre 2020 e as projeções para aquele ano, alguns dados são relevantes: o PIB mundial deverá aumentar 70%, alcançando US$ 233 trilhões. O Brasil terá 2,2% desse total; a população do planeta crescerá 18%, chegando a 9,1 bilhões; o contingente de idosos aumentará 77%, somando 1,28 bilhão. No Brasil, o índice da terceira idade no total da população crescerá de 9,6% para 17,7%.

Esses números nos dizem que os fatores impactantes das macrotendências são a saúde, alimentos, energia, infraestrutura, urbanização, mudanças no perfil do consumidor, trabalho e qualificação, segurança, entretenimento e turismo. Mais do que nunca, a indústria desse amanhã que já se materializa será voltada às pessoas, o que implica atender à governança ambiental, social e corporativa (ESG), promover ganhos de produtividade que proporcionem melhor desempenho, mais empregos e inclusão, e agregar tecnologias voltadas ao bem-estar.

Diante da grandeza dos desafios, reiteramos, neste Dia da Indústria, a capacidade e determinação dos empresários e recursos humanos do setor e manifestamos a certeza de que, como ocorreu até agora na história do Brasil, o futuro começa a ser construído no chão de fábrica!

POR
RODRIGO
DIRANI

Diretor do Departamento de Segurança do CIESP Campinas.

ATIRADOR ATIVO

Atirador ativo é um assunto que até então não se ouvia falar em nosso país e, hoje, cada vez mais é uma realidade perto de nós, em nosso estado, em nossa cidade, nas escolas de nossos filhos e amigos.

Atirador ativo é um indivíduo armado, motivado a fazer o maior número de vítimas possível, em um curto espaço de tempo, podendo agir tanto em lugares fechados, como escolas, igrejas, cinemas, universidades, quanto locais abertos, como praças, parques, ruas de grande público, etc.

A arma utilizada pode ser uma faca, mas o que temos mais visto nesse tipo de crime são armas de fogo, as quais, pelo seu poder, buscam fazer o maior número de vítimas possível.

Embora tenhamos visto um aumento desse tipo de crime em nosso país, é nos Estados Unidos da América que ouvimos falar dele com maior frequência. Por isso, é diante dos EUA que esses crimes foram pensados, analisados e foi adotado um protocolo que poderá salvar vidas nesses casos.

O protocolo que descreveremos, logo, tem por finalidade que todos saibam o que fazer numa situação de crise como essa. Nos EUA, esse protocolo do atirador ativo é muito amplamente difundido em todos os níveis da sociedade, desde as crianças em idade escolar até adultos, quer seja nas escolas, universidades, igrejas, cinemas, etc., de maneira que toda a população tenha conhecimento do que fazer. Muitas escolas e instituições realizam até mesmo simulados práticos sobre esse crime e o seu respectivo protocolo de sobrevivência.

Esse protocolo, em suma, possui três ações distintas, mas que não necessariamente têm uma mesma sequência de ação. O protocolo americano possui o nome de suas próprias ações de fato, que são: "Corra, Esconda-se e Lute". Caso ocorra esse tipo de atentado, memorizar as ações farão a diferença e poderão lhe trazer chances de sobreviver.

Esse tipo de atentado ocorre de forma inesperada, quando você está em sua atividade diária, nos lugares que citamos acima, e, de repente, ouve tiros com uma cadência variada, podendo ser no ambiente em que você se encontra, próximo dele ou mais distante. Por isso que, rapidamente, ao ouvi-los ou presenciá-los, as ações que citaremos a seguir poderão ser a medida adotada para a sua sobrevivência.

As três ações que compõem o protocolo que poderá fazer a diferença entre morrer ou viver e você precisa conhecer são:

1. **Corra!** Ao ouvir os disparos de arma de fogo, se pelo som perceber que os tiros estão distantes, você deverá utilizar rotas de fuga, podendo fugir por janelas e outros acessos menos utilizados, visando não se encontrar com o atirador. Não espere por ninguém. Leve apenas quem quiser ir com você, deixe todos os pertences para trás e não permita que ninguém atrase sua fuga. Quando estiver distante do local de risco e em segurança, ligue para a Polícia Militar via 190.

Caso você esteja impossibilitado de correr, pois pode estar na linha de tiro do atirador, então deverá se esconder.

2. **Esconda-se!** Procure por salas e locais que possam abrigá-lo em segurança, feche as portas, empilhe armários e cadeiras sobre elas, travando-as, se possível. Afaste-se da janela, apague as luzes e computadores, e silencie seu celular. Após adotar essas medidas, estando em segurança, ligue para a Polícia Militar via 190.

Mesmo estando em local seguro e abrigado, o atirador buscará encontrar mais pessoas como vítimas e, caso consiga êxito em entrar onde você se encontra, você terá como último recurso lutar pela sua sobrevivência.

3. **Lute!** Você e as demais pessoas que ali estão precisarão estar preparados para lutar caso o atirador os encontre! Nesses casos, procure qualquer objeto que possa servir como uma arma improvisada, como cadeira, pedaço de pau, vassoura, tesoura, garrafas, etc. O objetivo é surpreender e neutralizar o atirador o mais rápido possível. Não desista de lutar pela sua vida neste caso. Você não precisa ser um lutador de artes marciais para saber agir de forma rápida, utilizando quaisquer objetos como uma arma improvisada.

Lembre-se sempre; corra, esconda-se e lute se necessário!

O TERCEIRO SÉCULO

POR RAFAEL CERVONE

Engenheiro e empresário, é o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

No último 07 de setembro, o Brasil ingressou no seu terceiro século como país independente, depois de 200 anos de erros e acertos históricos, que se refletem nos contrastes de nosso perfil socioeconômico. Temos a nona maior economia do mundo, com PIB de US$ 1,8 trilhão, mas estagnamos no patamar de renda média, com acentuada assimetria na sua distribuição. O grande desafio, agora, é converter a soberania política em efetivo desenvolvimento, vida de melhor qualidade e bem-estar.

Para viabilizar esse avanço, o país precisa solucionar os problemas crônicos que vêm dificultando há décadas seu crescimento sustentado, sintetizados no chamado "custo Brasil", resultante do excesso de impostos, encargos trabalhistas elevados, burocracia exagerada, insegurança jurídica e pública, ensino gratuito de baixa qualidade e infraestrutura deficitária. São problemas que culminam em pouca produtividade média e perda de competitividade.

Os problemas começam no modelo arcaico de Estado, oneroso demais para a sociedade e os setores produtivos. É uma estrutura que arrecada muito, tem baixa eficiência e devolve pouco em termos de serviços à população e investimentos em áreas prioritárias. Daí a premência da reforma tributária – que levamos mais de 30 anos para começar a fazer e cuja primeira etapa, relativa à taxação do consumo, foi aprovada pela Câmara dos Deputados – e da administrativa, que segue parada.

Necessitamos de um Estado que gaste menos e entregue mais, possibilitando a racionalização dos impostos. Por isso, temos insistido tanto na realização das duas reformas, que devem ser muito bem-feitas para viabilizar um ciclo duradouro de expansão do PIB, investimentos produtivos, empreendedorismo e criação de empregos em larga escala. O novo sistema tributário precisa estabelecer isonomia de alíquotas entre todos os setores, sem privilégios e benesses, alimentando de modo responsável e equilibrado o orçamento anual de modernizadas máquinas administrativas da União, estados e municípios.

Também é urgente um plano de desenvolvimento de médio e de longo prazo, para inverter os retrocessos que temos sofrido. A década 2011-2020 foi praticamente perdida, inclusive com regressão de nossa renda per capita. As grandes bases da retomada do desenvolvimento são educação, saúde, segurança pública e jurídica, pesquisa, ciência, tecnologia e inclusão socioeconômica pelo emprego de qualidade, geração e distribuição de renda.

Precisamos crescer pelo menos 4% ao ano, mas só conseguiram isso os países que promoveram forte fomento da indústria. Nas últimas quatro décadas, estamos na contramão desse processo. Assim, é necessária – ao lado das reformas estruturais, melhoria da educação e inovação – uma vigorosa política industrial, como temos defendido perante o poder público. Todos os setores são importantes, mas o parque fabril é estratégico pelo volume e qualidade dos empregos, aporte tecnológico, agregação de valor à pauta de exportações e redução da dependência externa.

Neste terceiro século da independência, assistiremos a mudanças cada vez mais rápidas e disruptivas. Pessoas altamente capacitadas e tecnologias avançadíssimas farão toda a diferença entre o protagonismo e a subserviência. Eis as definitivas escolhas que precisamos fazer no exercício de nossa liberdade.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE É O MELHOR PRESENTE ÀS CRIANÇAS DO BRASIL

POR RAFAEL CERVONE

Engenheiro e empresário, é o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

Em outubro, há duas datas comemorativas muito ligadas à agenda do desenvolvimento: o Dia das Crianças, 12, e o Dia do Professor, 15. O ensino delimita a capacidade do país de capacitar novas gerações preparadas para as transformações do trabalho, da tecnologia e da produção e de promover os ganhos de produtividade e competitividade necessários para ampliar seu protagonismo na economia global. Entretanto, estamos em dívida com os mestres, os estudantes e a sociedade, pois segue baixa a qualidade da educação, há muito tempo negligenciada.

O Brasil classificou-se em 52º lugar, entre 57 países, na Pesquisa PIRS (Estudo Internacional de Leitura), da Associação Internacional para Avaliação de Conquistas Educacionais (IEA), divulgada no último mês de maio. No PISA 2018 (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), tivemos um dos 10 piores desempenhos em matemática. Em leitura, ficamos atrás de 55 nações e, em ciências, abaixo de 65. A expectativa é de que tenhamos avançado nos resultados da prova de 2022, que serão apresentados em dezembro próximo.

Essa performance negativa evidencia a correção do diagnóstico feito no estudo "Diretrizes Prioritárias – Governo Federal 2023-2026", realizado pela FIESP e CIESP, no qual salientamos ser prioritário melhorar a qualidade do ensino para que cumpra com eficácia seu papel de alavancar o desenvolvimento econômico. Nesse sentido, propomos fortalecer a governança da educação básica, modernizar a gestão dos órgãos da administração pública educacional e valorizar a profissão docente.

Também é preciso viabilizar uma educação infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância, adotar políticas voltadas à alfabetização na idade certa, reformular o ensino médio e intensificar o uso de tecnologias digitais. Ademais, é importante implementar estratégias de valorização da formação profissionalizante em todos os níveis, aproximando a educação regular da capacitação para o trabalho.

Há políticas de sucesso em várias nações, que possibilitam tanto a inserção do jovem no primeiro emprego quanto sua continuidade na universidade e a requalificação dos recursos humanos como um todo. Em nosso país, temos o bom exemplo do SENAI, na formação técnica de nível médio e cursos superiores de tecnologia, bem como do SESI na educação básica. São redes escolares de excelência mantidas pela indústria, numa demonstração clara do que o Brasil é capaz de fazer.

Para que tenhamos êxito na melhoria do ensino público, dando às crianças de hoje o presente de um futuro melhor e ampliando as possibilidades de desenvolvimento nacional, é determinante a valorização dos professores. Isso implica, além da questão salarial, na melhoria das condições de trabalho, infraestrutura e tecnologia nas escolas. Também é preciso oferecer suporte para sua formação acadêmica e educação continuada.

Os mestres precisam estar cada vez mais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação. É crucial lapidar novas mentalidades, aderentes às exigências cada vez maiores de princípios éticos, respeito à diversidade e ao meio ambiente, aporte tecnológico e digitalização da economia. Tais preceitos precisam ser trabalhados desde os primeiros anos.

Considerando todos os níveis de escolaridade, o país tem cerca de 2,6 milhões de professores e 74,5 milhões de alunos matriculados, segundo revelam os censos da educação. Nosso grau de prosperidade socioeconômica dependerá muito das condições de ensinar e aprender que proporcionarmos, desde já, a esse contingente de brasileiros. O horizonte do amanhã só pode ser vislumbrado pelas janelas das salas de aula.

ENTENDA O MERCADO LIVRE DE ENERGIA ELÉTRICA E COMO MUDANÇAS PODEM AFETAR A CONTA DE LUZ

POR SERGIO DE SOUZA

Economista, empresário, diretor Deinfra/Energia – FIESP, diretor de Infraestrutura do CIESP Campinas e CEO da RTB Holding Energia.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), as distribuidoras de energia elétrica devem perder 1% de seu mercado com a migração de consumidores ligados em alta tensão para o mercado livre de energia em 2024. A agência estima a mudança entre clientes que consomem um total de 279,4 GWh de energia por mês, como comércios e indústrias. As empresas que entrarem para o mercado de energia livre irão economizar, mas, para quem continuar comprando das distribuidoras, a conta pode ficar maior.

Adquirir energia é mais barato no mercado livre. Um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que a tarifa pode cair de 15% a 20% para quem migrar a partir de 2024. A partir de janeiro, os consumidores de energia em alta tensão poderão comprar energia de qualquer comercializador que não seja a distribuidora, negociando preços.

Rápida explicação sobre a organização do mercado

Mercado Cativo (ACR)	Ambiente em que a distribuidora fornece os serviços de rede, mas também compra energias para o consumidor em leilões realizados pelo governo.
Mercado Livre (ACL)	Ambiente em que a distribuidora fornece os serviços de rede, mas o consumidor tem a liberdade para comprar a energia de comercializadores ou geradores.
MMGD	Situação em que o consumidor gera sua própria energia, principalmente utilizando a fonte solar fotovoltaica. Esse consumidor permanece no mercado cativo e não pode ser livre.

Mercado livre vem batendo recordes	jul/19	jul/23	Variação (%)
Participação no consumo do SIN (%)	31	39	25
Nº de unidades consumidoras (mil)	8	35	337
Participação na geração futura (%)	34	92	171

Valor

Aneel registra 8,7 mil consumidores em processo de migração para o mercado livre de energia

0,04% das unidades consumidoras no Brasil têm liberdade de escolha do seu fornecedor de energia elétrica.

O consumidor quer liberdade:

- 8 em cada 10 brasileiros gostariam de escolher o fornecedor de energia elétrica.
- 7 em cada 10 brasileiros trocariam seu fornecedor de energia caso fosse possível.

Fonte: DATAFOLHA

A indústria quer liberdade:

- Estudo da CNI mostra que 56% das indústrias cativas querem ser livres! De acordo com estimativas da CNI, as indústrias que migrarem para o mercado livre poderão ter economia, em média, de 15% a 20% na conta de luz.
- A energia elétrica barata e renovável: enquanto a tarifa residencial aumentou 70% acima do IPCA, os preços do mercado livre ficaram 9% abaixo da inflação entre 2014 e 2022.

Por que o mercado livre é mais barato?

Mercado cativo convive com:

- Contratação de térmicas.
- Indexação de longo prazo.
- Reservas de longo prazo.
- Decisões políticas sobre custo ou expansão da geração.
- Riscos indevidamente alocados ao consumidor (ex.: risco hidrológico).

No mercado livre, o consumo está no centro!

O mercado livre é concorrência, é produto, é o consumidor decidindo.

O Brasil começou a discutir em 1997 a abertura completa do mercado de energia elétrica. A Europa, em 1996.

O Brasil está na 47ª posição no ranking internacional de liberdade de energia elétrica no mercado livre.

Hoje, os consumidores são livres para escolher seu fornecedor de energia elétrica.

Portaria 50 MME: a partir de 1° de janeiro de 2024, todos os consumidores de alta tensão serão livres.

- Consumidores classificados como grupo A poderão migrar para o mercado livre independentemente do consumo ou demanda contratada.
- Aqueles com demanda menor que 500 kW devem migrar obrigatoriamente por meio de um comercializador varejista.
- O consumidor deve informar à distribuidora da decisão de migrar (denúncia de contrato) no mínimo seis meses antes do vencimento do contrato.

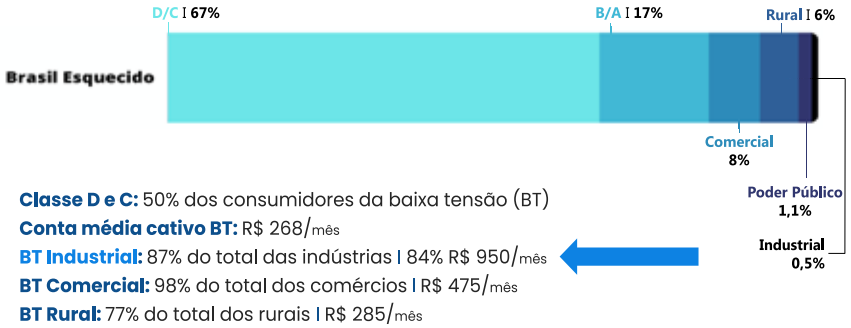
CCEE estima até 72 mil novos consumidores no ACL

Por que é importante avançar no processo de abertura do mercado de energia além do grupo A, de alta tensão? Porque mais de 411 mil indústrias consomem em baixa tensão!

+ 411 mil indústrias consomem em baixa tensão!

73,5 milhões de consumidores, o equivalente a mais de 150 milhões de brasileiros, fazem parte do "Brasil Esquecido", presos no mercado cativo, sem política específica para a redução de preços.

Cerca de 87% da indústria está no grupo B, das quais 84% com fatura mensal de menos de $ 1 mil.



Possível abertura total do mercado de energia elétrica em janeiro de 2026

- Mercados competitivos forçam os preços para baixo.
- A economia na conta de luz poderia ser de 18%, com R$ 25 bilhões a menos de gastos por ano.
- Recursos economizados acabam reinvestidos na economia e se traduzem em novos empregos e desenvolvimento social.

Fonte: ABRACELL

ENERGIA LIMPA: **AMPHENOL TFC** COLABORA PARA A SUSTENTABILIDADE EM PRODUTOS

Já tendo evitado a emissão de mais de 36 milhões de toneladas de CO_2 na geração de eletricidade, a energia solar fotovoltaica vem contribuindo fortemente para a sustentabilidade no mundo. No processo, a luz do sol é captada e transformada em corrente contínua, que é convertida em corrente alternada. O excesso de eletricidade produzido pode retornar para a rede.

O Brasil superou 29 GW de potência instalada em energia solar, produção que equivale a 13,1% da matriz elétrica no país e que ocorre em usinas de grande porte e nos sistemas de geração própria de energia em telhados e fachadas. Já os grandes parques solares (geração centralizada) somam 8,5 GW de potência instalada, fruto de R$ 42,2 bilhões em novos investimentos. É estimado que, desde 2012, a fonte solar já trouxe ao Brasil cerca de R$ 143,9 bilhões em novos investimentos, mais de R$ 42,8 bilhões em arrecadação aos cofres públicos e gerou mais de 870 mil empregos.

Dentre as razões para o crescimento do setor está o fato de a energia solar ser considerada limpa, proveniente de fonte energética não poluente (luz do sol). Grande parte das fontes energéticas utilizadas no mundo contribuem para o aumento de emissões de gases que intensificam o efeito estufa, um dos principais responsáveis pelo aquecimento global. Além disso, a fonte de energia solar é um recurso disponível na natureza e considerado renovável. Para utilizá-la, não é necessário explorar recursos finitos do planeta, diferentemente de outras fontes de energia não renováveis, como os combustíveis fósseis.

Os equipamentos que fazem parte de um sistema fotovoltaico, como os painéis solares, têm fácil instalação e manutenção, além de longa durabilidade (em torno de 25 anos). Diante dos benefícios da geração de energia fotovoltaica, a energia solar só cresce. No Brasil, devido à vasta disponibilidade de luz solar em seu território o ano todo, a energia solar fotovoltaica tem capacidade para se tornar uma das principais fontes de energia elétrica do país.

Acompanhando a tendência sustentável, a Amphenol TFC, associada ao CIESP Campinas e adjunta da empresa global Amphenol, busca fortalecer o mercado brasileiro e é uma das maiores fornecedoras mundiais de soluções de interconexão, apresentando estruturas tecnológicas que garantem suporte técnico e inovador para apoiar o crescimento do setor fotovoltaico.

As práticas de negócios sustentáveis são o centro de como a empresa conduz as operações, acreditando que adotar práticas sustentáveis nos negócios não é apenas o certo a ser feito por uma companhia, mas também um bom negócio. Nas operações, os planos de sustentabilidade são parte integrante: nos locais de fabricação, são utilizadas opções de luz mais naturais para minimizar o uso de iluminação elétrica, foram instaladas estações de abastecimento de água para incentivar o uso de garrafas reutilizáveis e a embalagem da solução do produto foi reprojetada para minimizar o desperdício e, ao mesmo tempo, melhorar a usabilidade do cliente.

A Amphenol já ajudou a reduzir em todo o mundo o consumo de 9,5% de galões de água, 5,3% de eletricidade quilowatts-horas e 5,4% de toneladas de lixo em aterros.

A unidade da empresa em Campinas fornece produtos como cabos metálicos, fibras ópticas, conectores, cabos conectorizados e sensores, com a ativa atuação como HUB para a América Latina, trazendo produtos das mais de 200 fábricas espalhadas em todos os continentes e atendendo com fornecimento local, dedicado e formatado para cada cliente. Dentre os produtos oferecidos para o mercado solar, estão: cabo solar, conectores fotovoltaicos, cabo Montnax e cabos multiplexados, por exemplo, além do conector H4 – utilizado pelos principais fabricantes de painéis e inversores –, cabos de corrente contínua, corrente alternada e ferramentas que podem ser utilizadas em campo com muita praticidade.

A Amphenol também trabalha contribuindo para os setores automotivo, aviação comercial, banda larga, dispositivos móveis, industrial, IT & DATACOM, militar e de redes mobile.

As informações para esta matéria foram coletadas da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD), com a colaboração de Tulio Silva, business development manager da Amphenol TFC.

NOVA APOSTA DA **MARANGONI MARETTI** AJUDA A CONTER PROBLEMA FREQUENTE NO BRASIL

Prestes a completar 80 anos de fundação, a empresa brasileira Marangoni Maretti, localizada em Mogi Mirim e associada ao CIESP Campinas, atua no mercado metalmecânico oferecendo soluções para transformadores elétricos e também para a segurança viária. A empresa tem experiência reconhecida nos segmentos de energia e infraestrutura, desenvolvendo projetos embasados em uma visão global do setor.

Mesmo sendo uma empresa tradicional com uma longa caminhada já percorrida, a Marangoni é conhecida por manter em seu vocabulário uma palavra: inovação. A mais recente novidade nos negócios é a parceria com uma startup ucraniana que permite a produção e venda no Brasil de um equipamento que colabora para a resolução de um problema frequente em países tropicais: os mosquitos. O "Mosqitter" tem a função de atrair e matar pernilongos imitando seres humanos em temperatura, odor e emissão de gás carbônico. O equipamento não utiliza inseticidas nem gera resíduo.

O presidente da Marangoni e neto do fundador da empresa, Ricardo Marangoni, conheceu o trabalho da startup em uma feira de inovação em Las Vegas, em 2022, e logo se interessou pela ideia. "No Brasil, somos acometidos por problemas causados pelos mosquitos frequentemente. Os pernilongos são vetores de doenças

> *NO BRASIL, SOMOS ACOMETIDOS POR PROBLEMAS CAUSADOS PELOS MOSQUITOS FREQUENTEMENTE. OS PERNILONGOS SÃO VETORES DE DOENÇAS COMO CHIKUNGUNYA, ZIKA, MALÁRIA, FEBRE AMARELA. ESTAMOS MUITO CONTENTES COM O RESULTADO E O FEEDBACK, CONFIRMANDO QUE É UMA IDEIA INTERESSANTE QUE PODE AJUDAR O BRASIL.*
>
> ***Ricardo Marangoni***

como chikungunya, zika, malária, febre amarela, dentre outras. Eu acreditei que esse produto tem um propósito muito grande, porque é possível trabalhar com o poder público para caracterizar qual tipo de pernilongo está em cada região do Brasil e ajudar a criar as melhores políticas de controle e ataque desses vetores", afirmou. Os mosquitos matam em média 725 mil pessoas no mundo por ano, segundo estudo da Fundação Bill & Melinda Gates.

A empresa enfrentou alguns desafios na parceria com a startup – criada por um grupo de mulheres – já que, logo depois da feira onde Ricardo conheceu o trabalho, a Ucrânia foi invadida e a guerra começou.

Ao capturar os pernilongos, o Mosqitter permite o controle de vetores e a categorização dos tipos de mosquito que estão em cada região por meio de pesquisas e coleta de informações, colaborando para a criação de áreas livres de atuação do inseto. O novo equipamento passou por uma fase de testes em pousadas, clubes e restaurantes com áreas verdes, e os resultados, acompanhados por pesquisadores de uma universidade em Florianópolis, foram animadores. A produção começou em setembro e já está a todo vapor. Já há mais de 400 encomendas, número acima da meta estabelecida para o primeiro ano. "Estamos muito contentes com o resultado e o feedback, confirmando que é uma ideia interessante que pode ajudar o Brasil."

Em relação à inovação, Ricardo Marangoni afirma que a empresa gosta de arriscar. Em 2015, foi implantada na fábrica uma área de inovação que incentiva e fomenta o desenvolvimento de novas ideias e produtos, em um ambiente de negócios estimulante. A Marangoni pretende modernizar as instalações em Mogi Mirim em breve. "O mais importante é não ficar parado. Perguntaram-me se eu tinha medo de arriscar. Tenho medo de não arriscar. Tenho medo de ficar parado."

CORREIO POPULAR

A força da indústria no 'DNA de Campinas'

A história nos conta que com a crise da economia cafeeira, a partir da década de 1930, a cidade "agrária" de Campinas assumiu uma fisionomia mais industrial e de serviços. No plano urbanístico, a cidade recebeu o Plano Prestes Maia (1938), um amplo conjunto de ações voltado a reordenar suas vocações urbanas.

Campinas passou a concentrar uma população mais significativa, constituída de migrantes e imigrantes, procedentes das mais diversas regiões do estado, do País e do mundo. Esse contingente populacional, chegava à Campinas atraído pela instalação de um novo parque produtivo, composto de fábricas, agroindústrias e estabelecimentos diversos.

Entre as décadas de 1930 e 1940, Campinas passou a vivenciar um novo momento histórico, marcado pela migração e pela multiplicação de bairros nas proximidades das fábricas, dos estabelecimentos e das grandes rodovias em implantação, como a Anhanguera (em 1940), Bandeirantes (1979) e Santos Dumont (década de 1980).

Dentro desse contexto de crescimento do parque industrial do município, a data de 16 de dezembro de 1949 marca a fundação da Regional Campinas do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). A 'Casa da Indústria' dava seus primeiros passos na emergente Campinas, então também denominada Princesa D'Oeste, pelo seu rápido desenvolvimento econômico, registrado nas primeiras décadas dos anos 1900.

Essa força econômica gerou indústrias, que se tornaram grandes ícones. Nascidas ou instaladas em Campinas, todas elas são símbolos de uma trajetória industrial que já orgulhavam as gerações passadas e ensinaram às gerações futuras. "A máquina de costura gigante, o enorme botijão de gás, as indústrias de locomotivas e de fogões, as fábricas de doces, de óleos de cozinha e de macarrão e a chegada também de grandes marcas multinacionais. Todas essas indústrias sedimentaram ao longo dessas décadas, um parque industrial, reconhecido nacionalmente e mundialmente como um dos mais avançados", atesta o diretor titular do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa.

O Ciesp Campinas tem sido testemunha e protagonista do desenvolvimento do município

Buscando nos registros históricos ou pela memória, outras tantas indústrias dos mais diversos segmentos, serão também lembradas e enaltecidas por fazerem parte da memória afetiva de muitos, nascidos nessa terra ou que por aqui aportaram e adotaram Campinas.

Nas décadas mais recentes, Campinas caminharia para se tornar o principal centro de alta tecnologia do Brasil. Esse salto tecnológico se deu graças a uma conjunção de fatores. Desde o parque de universidades, institutos e centros dedicados à pesquisa e desenvolvimento, até ações de entidades de classe públicas e privadas, poder público e comunidade organizada. A Regional Campinas do Ciesp é parte integrante e atuante nessa trajetória do desenvolvimento econômico do município, que por ser polo regional, expande suas ações para toda a região metropolitana.

Focando na atualidade, os números de Campinas são gigantes e atestam a sua vocação de proa no cenário nacional. O PIB da cidade de Campinas é de US$ 18,8 bilhões. Entre as 500 maiores empresas do mundo, 50 têm filiais na Região Metropolitana de Campinas. Isso para ficarmos em apenas dois exemplos.

Nesses 249 anos de aniversário de Campinas, a memória histórica registra a contribuição dos industriais para a grandeza dessa metrópole, responsáveis pela expansão desse parque industrial pujante.

A força da indústria está definitivamente no DNA de Campinas!

A DIRETORIA DO CIESP CAMPINAS MARCOU PRESENÇA NO EVENTO DO CIESP, FIESP, BNDES E CEBRI EM **COMEMORAÇÃO AO DIA DA INDÚSTRIA**

No dia 25 de março, a diretoria do CIESP Campinas marcou presença no evento do CIESP, FIESP, BNDES e CEBRI em comemoração ao Dia da Indústria. Foram cinco painéis de discussão sobre assuntos do setor produtivo. Confira alguns dos temas abordados na ocasião, que contou com a presença do governo federal, lideranças de mercado e representantes das 42 regionais do CIESP, entidade que representa oito mil indústrias.

Uma pesquisa inédita da FIESP/CIESP com 500 indústrias mostrou que os investimentos no setor devem cair em 2023 em relação ao ano passado e que a dependência de financiamentos do BNDES deverá aumentar.

De acordo com o estudo, no ano passado, os investimentos representaram em média 5,2% do faturamento de cada indústria, mas, neste ano, o percentual deve cair para 4,5%. O presidente do CIESP explicou que, já no ano passado, os investimentos tinham ficado abaixo da média registrada desde 2008, que era de 6,6%. Ainda de acordo com ele, os investimentos em equipamentos, máquinas e instalações devem ser os mais afetados, caindo de 3,8% em 2022 para 3% este ano.

(...)

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, sinalizou positivamente às demandas da indústria durante o evento. Ele lembrou que o setor é importante para o país na criação de empregos, na geração de valor agregado, além de trazer pesquisa e inovação.

Mercadante anunciou recursos na ordem de R$ 40 bilhões nos próximos quatro anos para que as indústrias possam financiar seus projetos de inovação com juros de 1,7% ao ano.

(...)

O Plano Safra é renovado anualmente e destinado ao setor do agronegócio. No período 2023-2024, por exemplo, serão disponibilizados R$ 400 bilhões para custeio e investimentos da produção agropecuária.

Outro tema discutido em painéis do evento foi o da reforma tributária. De acordo com Bernard Appy, secretário extraordinário da reforma tributária do Ministério da Fazenda, embora não tenha sido divulgada ainda, a proposta que está em discussão no Congresso Nacional hoje deverá sugerir regras mais homogêneas e simples, imposto sobre valor adicionado, tributação no destino e a adoção de um "padrão internacional".

Assessoria de imprensa do CIESP

Fotos: Gustavo Tilio

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR - CIESP CAMPINAS

Em 27 de outubro, o CIESP Campinas promoveu um almoço de confraternização do conselho diretor da entidade no Bar do Alemão, em Campinas. Na ocasião, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, apresentou aos presentes um balanço das principais ações de 2023 no que diz respeito à representatividade junto ao poder público, geração de negócios, prestação de serviços, convênios estabelecidos, eventos promovidos e relacionamento com os associados. Esteve presente o presidente do CIESP, Rafael Cervone.

O CIESP Campinas agradece a presença de todos!

Fotos: Gustavo Tilio

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

CIESP CAMPINAS OFERECE **ALMOÇO PARA A IMPRENSA** EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA INDÚSTRIA

No dia 23 de maio, após a coletiva de imprensa mensal do CIESP Campinas – na qual são apresentados os resultados da Sondagem Industrial Mensal e o panorama mensal de comércio exterior –, os jornalistas presentes foram convidados a desfrutar de um almoço na sede da regional em comemoração ao Dia da Indústria, celebrado em 25 de maio. O CIESP Campinas agradece a presença da imprensa regional no evento.

CRONOANÁLISE: TRADIÇÃO DE 50 ANOS NO CIESP CAMPINAS

Provando ser referência em tradição como casa da indústria, o CIESP Campinas comemora, em 2023, 50 anos da criação de um curso que até os dias de hoje é ministrado anualmente. Atualmente intitulado "Cronoanálise - Foco no aumento da produção horária", o antigo "Técnicas de Cronometragem" tinha como objetivo formar cronometristas, abordando temas como objetivos e definições usados no estudo de tempo, classificação dos movimentos e introduções para estabelecer padrões de produção. O curso era ministrado pelo Prof. Milton Burghi.

Já em 2023, o curso tem como objetivo ensinar a análise das atividades operacionais, possibilitando o cálculo dos tempos padrões e da produção horária e, através do estudo dos movimentos, melhorar o ritmo de produção, tendo como resultado o aumento da produção horária e redução de custo de fabricação. O curso, que há 50 anos formava cronometristas, hoje é direcionado a empresários e profissionais ligados às áreas de produção, engenharia de processos e custos. O atual instrutor é o mestre em engenharia de produção Antonio Carlos de Campos. Em 2023, o curso ocorreu entre os dias 19 e 20 de outubro, de forma online.

O SITE DO **CERTIFICADO DIGITAL CIESP** MUDOU!

Agora, para adquirir seu certificado digital está mais simples, rápido, seguro e prático.

A **Autoridade de Registro CIESP** agora faz parte da Autoridade Certificadora VALID. Com isso, temos muitos produtos diferenciados, como e-PJ, NF-e, CT-e e Certificado em nuvem com o melhor preço do mercado.

Novas emissões ou renovações podem ser realizadas por videoconferência, basta ter uma CNH válida ou coleta biométrica em nosso PSBio.

Entre em contato com um dos canais e agende seu atendimento.

- **E-mail:** cd@ciespcampinas.org.br
- **WhatsApp:** (19) 99368-3679
- **Telefone:** (19) 3743-2200
- **Site:** www.ciespcampinas.org.br/site/servicos/#certificacao-digital

CIESP
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

UNIÃO E AÇÃO PARA A INDÚSTRIA REGIONAL: O TRABALHO DO CIESP CAMPINAS

Diversas ações foram tomadas pela entidade nos últimos meses para que o cenário das pequenas, médias e grandes empresas associadas se torne cada vez mais crescente, produtivo e positivo.

INDÚSTRIA, PODER PÚBLICO E TRANSFORMAÇÃO CAMINHANDO JUNTOS.

ESSA FRASE RESUME BEM O CENÁRIO IDEAL PARA OS PRÓXIMOS TEMPOS. DADOS RECENTES APONTAM DE FORMA CADA VEZ MAIS CLARA A IMPORTÂNCIA E O PROTAGONISMO DO SETOR INDUSTRIAL PARA A ECONOMIA REGIONAL, NACIONAL E MUNDIAL.

Em tempos desafiadores para a sobrevivência da indústria, a Região Administrativa (RA) de Campinas, formada por 90 municípios, tem o maior Valor de Transformação Industrial (VTI) do estado de São Paulo segundo estudo divulgado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE). Campinas é a segunda cidade do país com o maior número de startups – fora as capitais – de acordo com a pesquisa "Inovação em Movimento: um mapa sobre as startups no Brasil em 2023". Em relação à inovação, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que o Brasil ocupa o 49º lugar entre 132 países no Índice Global de Inovação (IGI), se tornando o primeiro colocado da América Latina.

Esses números se relacionam diretamente com o trabalho do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), entidade civil sem fins lucrativos que apoia e representa os interesses gerais das indústrias paulistas junto à sociedade e ao governo. Presente na capital e no interior do estado, o CIESP conta com 42 diretorias regionais e mais de oito mil empresas associadas. Cerca de 600 delas estão sob a jurisdição do CIESP Campinas, regional que cobre 19 municípios na região.

Por meio de suas ações, o CIESP Campinas dialoga diretamente com o poder público, visando a criação de um ambiente de negócios cada vez mais alinhado às necessidades da indústria, como por meio da Coalizão Campinas, criada pelo governo estadual para fortalecer as vocações de cada região, reunindo o setor empresarial e lideranças locais para viabilizar medidas que estimulem a cadeia produtiva.

A iniciativa também visa equilibrar o Produto Interno Bruto (PIB), com destaque para os números da região de Campinas: PIB de US$ 18,8 bilhões na metrópole e presença de 50 filiais das 500 maiores empresas do mundo na região, o que caracteriza um ambiente propício para avanços tecnológicos e de inovação. A região já é considerada um polo que gera frutos significativos, por exemplo, por meio do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e do laboratório Sirius, além do já planejado Centro de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial (do Instituto de Computação da UNICAMP), que irá conduzir pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação direcionadas a solucionar desafios da indústria.

O CIESP Campinas realizou, em agosto, uma Sondagem Industrial – pesquisa realizada com as indústrias associadas – que questionou a realidade da inteligência artificial (IA) na rotina e nos processos das empresas. Segundo a sondagem, 79% das empresas associadas tem no radar o uso da inteligência artificial, sendo que, desse total, 22% já utilizam a nova tecnologia, 22% planejam a incorporação em um futuro próximo e 35% ainda não utilizam o recurso, mas admitem saber da necessidade da adoção para ampliar sua competitividade nos mercados interno e externo.

Segundo o 1° vice-diretor do CIESP Campinas, Valmir Caldana, o uso de inteligência artificial no setor industrial colabora para a implantação de novos modelos de produção, traz mais segurança, acelera os processos industriais, reduz desperdícios e corrige possíveis falhas. A sondagem mostrou, ainda, que 50% das empresas investem em pesquisas e desenvolvimento. A expectativa do Instituto de Desenvolvimento Corporativo do Brasil (IDC) é de que o país ultrapasse a marca de 1 bilhão de dólares investidos em inteligência artificial em 2023, o que representa um aumento de 33% em relação a 2022.

Nas próximas páginas, você irá conferir de que forma o trabalho do CIESP Campinas se une ao poder público e à transformação tecnológica para impulsionar o progresso da indústria regional e estadual. Diversas ações foram tomadas pela entidade nos últimos meses para que o cenário das pequenas, médias e grandes empresas associadas se torne cada vez mais crescente, produtivo e positivo.

INDÚSTRIA INTELIGENTE: JORNADA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL MOSTRA RESULTADOS

Com o objetivo de atender micro, pequenas e médias indústrias, a Jornada de Transformação Digital – programa criado pela FIESP, CIESP, SENAI-SP e SEBRAE-SP – oferece oito etapas de consultoria e treinamento rumo à indústria inteligente. A jornada combina soluções de tecnologia e educação para aumentar a competitividade e a produtividade da indústria, e é considerada a maior iniciativa de transformação digital da história de São Paulo.

Com capacidade para atender 40 mil indústrias, as ações com foco tecnológico são feitas por meio de consultorias gratuitas, que identificam oportunidades de melhoria e digitalização para potencializar o desenvolvimento das indústrias. Já no âmbito educacional, o SENAI-SP e instituições educacionais parceiras oferecem cursos que servem como capacitação para os colaboradores melhorarem o desempenho em suas funções e acompanharem as inovações propostas pela jornada rumo à transformação digital. Os cursos online, presenciais ou híbridos apresentam competências técnicas na área de gestão e de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0.

AS OITO ETAPAS

Conheça a seguir mais detalhes sobre as oito etapas de consultoria e treinamento oferecidas na Jornada de Transformação Digital:

1. Diagnóstico: identificação de oportunidades para melhorias nos processos de negócios, envolvendo gestão e estratégia, operações de vendas e desempenho, pessoas e finanças, além das tecnologias da indústria.

2. Estratégia: redefinição do modelo de negócios.

3. Otimização de processos: revisão de processos, com a aplicação de conceitos e ferramentas de manufatura enxuta e eficiência energética.

4. Mapeamento: avaliação da maturidade tecnológica da empresa, planejamento estratégico de transformação digital e orientação para captação de recursos em linhas de fomento e financiamento através de um roadmap tecnológico rumo à indústria inteligente.

5. Automação: consultorias para definir e aplicar hardwares e softwares industriais e projetos de automação industrial.

6. Digitalização: implantação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0.

7. Integração: consultorias para digitalização e para realizar as integrações verticais e horizontais da cadeia produtiva.

8. Indústria inteligente: desenvolvimento de soluções inteligentes que possibilitem capacidade preditiva e a adaptabilidade de processos industriais.

A definição das consultorias e cursos varia de acordo com a necessidade de cada empresa e será indicada pelos consultores técnicos do SENAI-SP que realizam o atendimento da indústria, sempre de acordo com o diagnóstico realizado e a etapa em que ela está na jornada. As consultorias são 100% gratuitas para indústrias com faturamento de até R$ 8 milhões por ano, financiadas com recursos do SENAI-SP e do SEBRAE-SP.

OS AVANÇOS

A jornada contava com 414 empresas no início do programa, em maio de 2022, e após o período de um ano, alcançou 10.500 empresas, atingindo a meta institucional do programa no primeiro ano. Em setembro de 2022, o roadshow da Jornada de Transformação Digital esteve na cidade de Campinas. Na época, o programa contava com a participação de 4.249 empresas engajadas, e uma estrutura operacional composta por aproximadamente 200 consultores. Atualmente, a jornada atende mais de 12 mil empresas e o corpo técnico expandiu, contando com mais de 600 consultores em todo o estado. Mais de 1.200 empresas entre as participantes estão localizadas na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Os ganhos em produtividade foram de 40%.

Segundo o diretor regional do SENAI, Ricardo Terra, a expectativa é alta e positiva para a continuidade do programa: em todo o estado, o crescimento do número de empresas engajadas tem aumentado cerca de 31% ao mês, o que gera a previsão de o programa alcançar cerca de 16.700 indústrias até dezembro de 2023.

Sobre o que já foi melhorado na jornada desde o roadshow ocorrido em Campinas, o diretor enfatiza: “Foi estabelecida uma rede de tecnologia específica para as consultorias de transformação digital, promovendo aos consultores

treinamentos técnicos sobre soluções oferecidas por importantes players, como Siemens, Festo, WEG, TOTVS e AWS. Além disso, foi desenvolvido um portal de fornecedores que conta com cerca de 70 integradores de soluções cadastrados. Também foram estabelecidas parcerias com universidades para oferecer cursos que compõem o portfólio disponibilizado no site da jornada."

Terra acredita que a evolução do projeto é clara, mas que ainda há muito o que avançar, principalmente no que tange à efetiva transformação digital das empresas participantes. "Nesse momento, a grande maioria das empresas está participando das etapas iniciais e estruturantes do programa, revisando seu modelo de negócios e otimizando seus processos produtivos por meio de consultorias em estratégia e gestão, manufatura enxuta e eficiência energética. Tais ações são necessárias e balizadoras para a digitalização e implantação das tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, pois somente após essas etapas as empresas têm condições de avançar para a transformação digital", afirmou.

A empresa WGK Indústria Mecânica, associada ao CIESP Campinas que fabrica eixos de comando para motores de motocicletas, ingressou na Jornada de Transformação Digital buscando reduzir o tempo de setup das máquinas e melhorar o fluxo de produção da empresa. O resultado apareceu: procedimentos foram agilizados e a produtividade aumentou em 36%. Atualmente, a empresa consegue medir o desempenho de máquinas e acessar em tempo real todos os processos. A WGK acredita que o conhecimento técnico da equipe do SENAI auxiliou muito, e recomenda a participação na jornada para outras empresas.

O FUTURO

A Jornada de Transformação Digital foi lançada com a meta de atender até 40 mil indústrias em quatro anos e, considerando o mesmo período, almeja-se a implantação da digitalização mais abrangente em aproximadamente 30% das empresas participantes do programa. O diretor regional Ricardo Terra enxerga a jornada como marco inicial na transformação das empresas para um maior crescimento e desenvolvimento. "O futuro é cheio de oportunidades para todos e principalmente para a indústria brasileira", conclui.

Acesse jornadadigital.sp.senai.br e saiba mais!

Fotos: Comunicação CNPEM

CIESP E SIRIUS: UNIÃO EM BENEFÍCIO DA INDÚSTRIA

O CIESP firmou, no dia 02 de agosto, uma parceria com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), localizado em Campinas, com o objetivo de inovar e modernizar o funcionamento do setor industrial. O Sirius, laboratório do CNPEM de 4ª geração considerado a maior infraestrutura científica do país, é capaz de criar projetos que tragam novas tecnologias para diversas áreas da indústria.

Cerca de 100 empresários membros das diretorias e conselhos regionais do CIESP compareceram ao evento, que contou com a assinatura formal da parceria pelo presidente da entidade, Rafael Cervone, e pelo diretor-geral do CNPEM, Antonio José Roque da Silva, além de uma visitação guiada às instalações do laboratório, conhecido como um dos equipamentos para análise de materiais orgânicos e inorgânicos mais avançados do mundo.

A parceria surgiu do interesse mútuo em desenvolver, de forma conjunta, diferentes formas de parcerias para ampliar o apoio e o estímulo à inovação atendendo aos interesses das indústrias do estado de São Paulo junto à sociedade e o governo. Os associados ao CIESP poderão aproveitar as competências científicas e tecnológicas do CNPEM, como oportunidades de cooperação e prestação de serviço.

O CNPEM é uma organização privada, considerada organização social sem fins lucrativos e que conta com cerca de 900 colaboradores e uma extensão de 530.000 m². A instituição tem o papel de prover ao país capacidades científicas e tecnológicas estratégicas, executar missões governamentais científicas e tecnológicas de longo prazo, desenvolver capacidades científicas multidisciplinares além do escopo das instituições acadêmicas e industriais e desenvolver e manter capacidades científicas e técnicas de forma crítica e diferenciada.

A atuação do centro se dá em quatro eixos interconectados: instalações abertas, pesquisa e desenvolvimento, apoio à geração de inovação, treinamento, educação e extensão. Nas instalações, existem laboratórios que trabalham em diversas áreas, como nanotecnologia, biociências, biorrenováveis e engenharia e instrumentação.

O diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, apresentou aos presentes a importância e relevância da cidade de Campinas e região metropolitana para o setor produtivo, mostrando de que forma a RMC vem se desenvolvendo e se destacando no âmbito da inovação.

O diretor-geral do CNPEM explicou também um pouco sobre o laboratório de biossegurança máxima (NB4) que será construído no CNPEM, intitulado Orion. O complexo laboratorial permitirá pesquisas com patógenos capazes de causar doenças graves e com alto grau de transmissibilidade, estrutura que até hoje ainda não existe na América Latina. A construção do Orion está prevista para ficar pronta até 2026.

Os presentes puderam conhecer o trabalho do CNPEM, do CIESP e desfrutar de um welcome coffee oferecido pelo CIESP Campinas, além de um almoço oferecido pelo CIESP após o evento. Para mais informações sobre o convênio, contatar Paula Carvalho pelo telefone: (19) 3743-2202 ou via e-mail: paula.carvalho@ciesp.com.br.

Foto: Comunicação CNPEM

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

LANÇAMENTO FACILITA SP

Em 25 de setembro, a comitiva do CIESP Campinas marcou presença na cerimônia de lançamento do Programa de Liberdade Econômica Facilita SP, do Governo do Estado de São Paulo. O evento ocorreu no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, onde cerca de 80 empresários associados ao CIESP estiveram presentes.

O programa promete desburocratizar as atividades empresariais, instituindo procedimentos mais rápidos e transparentes de licenciamento simplificado para o exercício de atividades econômicas em todo o estado. Na execução, as atividades econômicas serão divididas em três categorias: de baixo, médio e alto risco. No caso das atividades de baixo risco, alvarás e licenças poderão ser dispensados. Já nos casos de médio e alto risco, o programa promete transparência e mais previsibilidade nas exigências. Para empresas já existentes, a vantagem seria mais agilidade em regularizações e atualizações de licenças e alvarás.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, o programa envolverá nove secretarias do Governo do Estado que tenham a premissa de liberar algum tipo de licença. "Queremos implantar o maior programa de desburocratização e melhoria de ambiente de negócios para empreendedores e empresários. Dessa forma, vamos facilitar a vida daqueles que querem empreender, investir e continuar investindo no estado de São Paulo", afirmou.

Os níveis de risco serão classificados com base em atividades econômicas, considerando, por exemplo, o setor de atuação, o porte da empresa, as atividades desenvolvidas e os potenciais impactos socioambientais. Sabendo qual é a classificação do seu negócio, os empresários terão ciência sobre os processos de obtenção dos documentos exigidos para o regular funcionamento da empresa. Um comitê, composto por órgãos estaduais e representantes de municípios, terá a missão de avaliar os níveis e fazer a classificação.

O governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, exaltou a Coalizão SP (instituída pelo secretário Jorge Lima) e afirmou que a função mais importante do empresariado é criar oportunidades, impulsionando o desenvolvimento estadual e colaborando para o que o governador considera um objetivo: tornar São Paulo o estado com o maior ambiente de negócios do Brasil. Ele reiterou que a função do Estado é viabilizar o empreendedorismo e que os avanços deverão refletir também nas prefeituras. "O papel do Estado é de facilitar, e é o que vamos fazer, estamos dando passos firmes para a simplificação e desburocratização", disse o governador. O presidente do Conselho de Desen-

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

volvimento da RMC e prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis, também falou no evento sobre a importância de as prefeituras trabalharem aliadas ao governo estadual.

O presidente do CIESP, Rafael Cervone, afirmou que há uma expectativa grande por parte das indústrias em relação ao programa. "Tudo o que simplifica, dá segurança jurídica e previsibilidade ajuda muito a indústria", disse. Para ele, a burocracia é um dos piores entraves quando o tema é o crescimento econômico e social.

Atualmente, os empreendedores precisam cumprir uma longa jornada em diferentes órgãos públicos, com apresentação de diversos documentos para que o novo negócio receba a liberação de funcionamento. A expectativa é de que a medida gere resultados positivos para o desenvolvimento econômico de São Paulo em curto e médio prazos, impactando a geração de emprego e renda, estimulando o empreendedorismo e simplificando a vida do empresário paulista.

Dentre os representantes do CIESP Campinas, estiveram presentes no evento o diretor titular da regional, José Henrique Toledo Corrêa, a gerente da regional, Paula Carvalho, e os empresários e membros do conselho da entidade: Edson Fim, Raul Sadir, Gislene Bezerra, Julio Diaz, Luiz Alberto Souza, Edson de Rezende, Felipe Razera, Fabio Chioda e o coordenador do Núcleo de Jovens Empreendedores, Eduardo Souza.

A cerimônia também teve a participação do presidente da Assembleia Legislativa (ALESP), André do Prado, além de deputados, prefeitos, vereadores, gestores públicos estaduais e municipais e líderes empresariais.

CONHEÇA AS ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FACILITA SP

1. Regulamentação da Lei de Liberdade Econômica (Lei Federal 13.874), do Código de Defesa do Empreendedor (Lei Estadual 17.530) e da Lei Estadual 17.761, que institui procedimentos de licenciamento simplificados.

2. Criação do Comitê Estadual para Simplificação e Desburocratização do Registro e Legalização de Empresas e Negócios no Estado de São Paulo. O comitê terá a missão de avaliar os níveis de risco das atividades econômicas.

3. Implantação do Portal Integrador, ferramenta que garante o acesso simplificado aos registros e processos de licenciamento.

4. Engajamento e integração dos municípios. O estado pretende fornecer suporte técnico e integração tecnológica às prefeituras e autarquias municipais que aderirem ao programa.

O FUTURO DE VIRACOPOS

CIESP CAMPINAS MARCA PRESENÇA NO EVENTO

Em 04 de agosto, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, compareceu ao evento "O futuro de Viracopos", organizado pela Prefeitura de Campinas em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp) e o Conselho de Desenvolvimento da RMC.

No evento, ocorrido no Royal Palm Plaza, o então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciou que o Tribunal de Contas da União (TCU) permite que a empresa Aeroportos Brasil mantenha a concessão de Viracopos. Em 30 de agosto, a concessionária formalizou à União o pedido para que possa cumprir o prazo de concessão que tinha inicialmente, até 2042, e não mais devolver a concessão.

O ministro afirmou que o objetivo é que, até o fim deste ano, a situação do aeroporto esteja concluída, e a definição tem potencial para criar empregos em Campinas e dar segurança jurídica para que empresas se instalem no entorno do aeroporto, definido como um dos três eixos de desenvolvimento no município. O Aeroporto de Viracopos é considerado o maior aeroporto de cargas do Brasil e teve recorde de passageiros em 2022 (quase 12 milhões), sendo eleito o melhor do Brasil no mesmo ano.

Segundo o diretor titular do CIESP Campinas, o evento mostrou a importância do aeroporto como vetor de crescimento nacional, com serviços de qualidade que contribuem para o desenvolvimento regional.

Estiveram presentes no evento o presidente do Conselho de Administração da Aeroportos Brasil – Viracopos (ABV), João Villar Garcia; o CEO da ABV, Gustavo Müssnich; o delegado da Alfândega de Viracopos, Camilo Cremonez; o prefeito de Campinas, Dário Saadi; a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi; além de outros secretários municipais da Prefeitura Municipal de Campinas, empresários, representantes de entidades e políticos.

Fotos: Comunicação TRT 15

CIESP CAMPINAS E TRT-15: WORKSHOP APRESENTA IMPORTÂNCIA DA CONCILIAÇÃO EM AÇÕES TRABALHISTAS

Em 06 de outubro, o CIESP Campinas e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região promoveram em parceria o workshop "Conciliar é trabalhar de mãos dadas", que teve como objetivo disseminar a cultura da conciliação em relação a processos trabalhistas. O evento ocorreu na sede do CIESP Campinas.

O desembargador-presidente do TRT da 15ª Região, Samuel Hugo Lima, afirmou que a meta do serviço é evitar que o conflito vire um longo processo na justiça, disseminando entre as empresas a cultura da conciliação como solução para ações trabalhistas, assim reduzindo o tempo dessas ações. O TRT-15 responde por 95% do estado de São Paulo (599 municípios), sendo o segundo maior do país

Lançado em junho de 2022, o projeto "Conciliar é trabalhar de mãos dadas", que já teve seis edições, vem atingindo um índice de conciliação de 50% e realizou inúmeras audiências em processos na fase de recurso de revista, com os acordos fechados em metade dos casos e resultando na homologação de R$ 5 milhões em acordos trabalhistas. Apresentando a cultura da conciliação como metodologia para a solução de conflitos judiciais envolvendo capital e trabalho, o projeto promove workshops com orientações para o empresariado local, advogados, trabalhadores e representantes.

Na abertura do evento, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, o 1° vice-diretor da entidade, Valmir Caldana, e o presidente

do CIESP e 1º vice-presidente da FIESP, Rafael Cervone, fizeram suas considerações. "A conciliação é um suporte para que possamos exercer a atividade empresarial efetivamente. A médio e longo prazos, isso traz ganhos de produtividade para o Brasil", afirmou Corrêa. Já Rafael Cervone constatou que a mudança oferece mais previsibilidade ao trabalhador e à empresa, além de reduzir os custos dos processos na justiça. Ele também enfatizou o trabalho da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP: "Hoje, os maiores problemas que as indústrias enfrentam no Brasil são relacionados à insegurança jurídica, e isso é um problema tanto para o trabalhador quanto para as empresas. Então, métodos mais modernos, como a mediação, a conciliação e a arbitragem, são fundamentais. O TRT-15 vem estimulando o uso da conciliação como ferramenta importante para acelerar a resolução de conflitos, e isso é seguro, prático e reduz custos."

O desembargador Samuel Hugo Lima explicou aos presentes que a conciliação é um interesse do empregado, do empregador e também da sociedade. "Ao oferecer uma alternativa à litigância judicial, o tribunal busca estimular a cultura do diálogo e da conciliação, valorizando a solução consensual dos conflitos coletivos. Essa medida beneficia tanto os trabalhadores e empregadores quanto o próprio sistema judiciário, ao aliviar a carga de processos e proporcionar uma solução mais rápida e eficaz para as disputas trabalhistas."

O projeto envolve várias etapas. Inicialmente, uma comitiva de magistrados promove encontros de sensibilização com o empresariado local, advogados, trabalhadores e seus representantes, buscando explicar os benefícios da conciliação. Em seguida, são realizadas audiências públicas para a mobilização da comunidade em geral e são agendadas rodadas de conciliação nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC). Caso algum empresário se interesse em conciliar, deve acessar o site: trt15.jus.br e selecionar a opção "Conciliação".

Além do desembargador-presidente Samuel Hugo Lima, também contribuíram para a discussão o desembargador e vice-presidente judicial do TRT da 15ª Região, João Alberto Alves Machado; o desembargador do TRT da 15ª Região e integrante do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC), Fábio Bueno de Aguiar; a presidente do Conselho Superior de Relações do Trabalho da FIESP (CORT – FIESP), Maria Cristina Mattioli; e a juíza do Trabalho e coordenadora do CEJUSC de 2º grau, Dora Rossi Góes Sanches.

O desembargador João Alberto Alves Machado detalhou o recurso da mediação pré-processual, que evita a instauração do dissídio coletivo, enquanto o representante do NUPEMEC, Fábio Aguiar, explicou que o método da conciliação é previsto no ordenamento jurídico e vem sendo aprimorado.

O evento foi transmitido de forma online para todas as regionais do CIESP, e acompanharam as palestras as regionais de Botucatu, Bauru, Araraquara, Jacareí, Limeira, Cotia, Santos e Guarulhos. Os presentes puderam tirar dúvidas com os palestrantes e desfrutar de um welcome coffee. O CIESP Campinas agradece a presença de representantes das regionais do CIESP de Indaiatuba e Americana, da secretária de Desenvolvimento Econômico de Campinas, Adriana Flosi, e da imprensa regional no evento.

Para dúvidas e orientações, entrar em contato via e-mail com: nupemec@trt15.jus.br / cejuscjt2@trt15.jus.br

Foto: Comunicação TRT 15

Foto: Roncon & Graça Comunicações

EVENTO PROMOVIDO PELO CIESP CAMPINAS DEBATE IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO SETOR INDUSTRIAL

Em 19 de outubro, o CIESP Campinas, em parceria com a empresa associada Simões Pires Advogados, promoveu um workshop com a temática reforma tributária e seus impactos na indústria. O evento ocorreu no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas. O objetivo do evento foi abordar os aspectos gerais da reforma tributária, as últimas atualizações sobre a pauta no Senado Federal, os regimes favorecidos e específicos, a situação da Zona Franca de Manaus, créditos e ressarcimento, além da MP 1.185 e o projeto de lei que extingue os juros sobre o capital próprio, apresentando aos empresários de que forma o projeto pode impactar os negócios.

O moderador do evento, 1° vice-diretor do CIESP Campinas e diretor do Departamento Jurídico da entidade, Valmir Caldana, deu as boas-vindas e falou sobre a importância de se debater o tema, assim como o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa. Em seguida, o prefeito de Campinas, Dário Saadi, afirmou aos presentes que entende a expectativa do setor industrial em relação à reforma, porém crê que ela deveria

acontecer juntamente com o pacto federativo para impactar de forma mais positiva o município. "A reforma tem pontos positivos, avanços, mas cidades como Campinas vão deixar de arrecadar muito com a perda da gestão sobre o Imposto Sobre Serviço (ISS), e isso vai impactar a economia dos municípios", constatou.

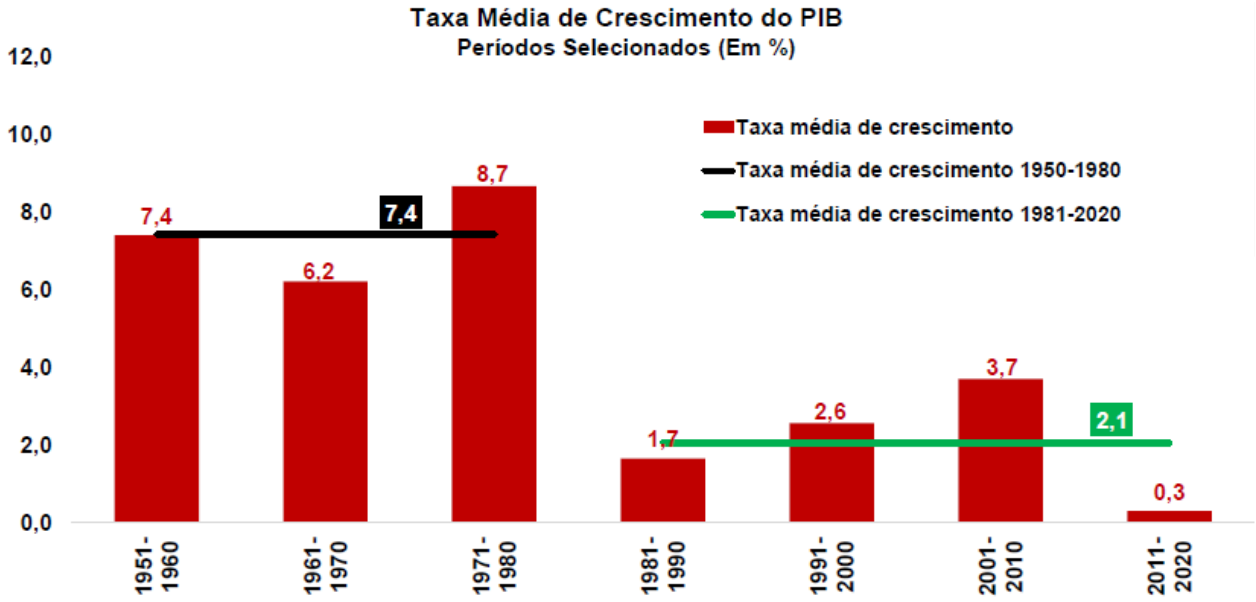
A mestre de cerimônias, advogada e sócia da Simões Pires, Anna Barbara Mean, e o advogado e sócio-líder para Campinas e interior de São Paulo da Simões Pires, Pedro Fagundes, também deram as boas-vindas aos presentes e apresentaram o primeiro palestrante da noite, o Dr. Helcio Honda, advogado tributarista e diretor titular do Departamento Jurídico do CIESP, que apresentou os principais pontos da reforma, da MP 1.185/23 e do PL 4.258/2023.

Aprovada na Câmara dos Deputados em 07 de julho deste ano, a reforma tributária teve o texto encaminhado ao Senado Federal em 03 de agosto. A expectativa é que o texto seja promulgado ainda este ano, considerando que está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Honda afirmou que a reforma tributária

Foto: Roncon & Graça Comunicações

é importante para o país, e por isso deve ser eficiente e justa, considerando os princípios de equidade, simplicidade, transparência, elasticidade, estabilidade, baixo custo de conformidade e eficiência ou neutralidade econômica. A reforma tributária altera a forma como empresas e pessoas pagam impostos sobre bens e serviços no Brasil e busca simplificar o sistema tributário brasileiro, em especial os impostos sobre o consumo. Dados apontam que, a partir da década de 80, o Brasil perdeu a capacidade de crescer e o PIB brasileiro cresceu em menor magnitude do que a economia mundial e os países emergentes e em desenvolvimento.

A proposta prevê a migração do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estadual e ISS municipal para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Os tributos federais (PIS – Programa de Integração Social,



COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e IPI – Imposto Sobre Produtos Industrializados) serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Na maior parte dos países que adotam o Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), a tributação sobre bens e serviços é reunida em um só imposto. O Brasil pretende adotar o

QUADRO COMPARATIVO

ATUAL SISTEMA TRIBUTÁRIO	COM REFORMA TRIBÚTÁRIA
Legislação Complexa	Simplificação da Legislação
Contencioso Tributário Alto	Reduzir/Eliminar Contencioso
Guerra Fiscal entre Estados e Municípios	Reduzir/Eliminar Guerra Fiscal
Não Cumulatividade (Critério Físico)	Não Cumulatividade Plena
Tributação na Origem	Tributação no Destino
Diversas Alíquotas	Alíquota padrão e redução 60% e 100%
Tributos são calculados "por dentro"	Cobrança do IBS "por fora"
Incentivos Fiscais Diversos	Regimes Tributários Favorecidos
IPI	IS - Imposto Seletivo
PIS COFINS	CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços
ICMS-ISS	IBS – Imposto sobre Bens e Serviços
EXTINGUE	CRIA
ICMS-ISS-IPI-PIS-COFINS	IVA DUAL – IBS/CBS e o IS

modelo de IVA dual – IBS e CBS – para, assim, se adaptar às exigências da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), bem como criar o Imposto Seletivo (IS), de competência da União, que taxa produtos danosos à saúde ou ao meio ambiente, os quais acabam acarretando a ampliação da base de cálculo do imposto.

O texto substitutivo da PEC 45/2019 recebeu emendas pelos deputados e, após debates e acordo entre bancadas, foi aprovado considerando: os cinco tributos atuais sobre o consumo unificados (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS), IVA Dual, CBS de competência da União e IBS dos estados e municípios, e alíquotas com redução de 60%, redução de 100% e alíquota normal (Standard)

Através da portaria RFB nº 368, de 16 de outubro de 2023, o Ministério da Fazenda/ Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Reforma Tributária do Consumo (RTC) e projetos vinculados para a proposição de modelo e soluções para a implantação da reforma tributária do consumo.

Estes são os principais pontos de atenção da reforma tributária junto ao Senado Federal:

1. LEI COMPLEMENTAR – Ausência de previsão sobre os aspectos fundamentais do novo sistema.

2. ALÍQUOTAS – Não há definição do percentual da alíquota padrão. As exceções podem aumentar a alíquota.

3. IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas)/CSLL (Contribuição Social sobre os Lucros Líquidos) – Tributação sobre o consumo, mas possui previsão da reforma dos tributos diretos.

4. NÃO CUMULATIVIDADE – Prevê a não cumulatividade plena, mas excetua bens para uso pessoal.

5. TRANSIÇÃO – Muito longa, aumento da burocracia (convivência de dois sistemas tributários).

6. NOVO TRIBUTO ART. 19 – Prevê a possibilidade de criação de novo tributo, aumento de carga tributária.

7. IPI EXTINÇÃO – Extingue em 2033 e, a partir de 2027, reduz alíquota a zero, exceto da Zona Franca de Manaus (ZFM) (similar).

8. IMPOSTO SELETIVO – Conceito do IS muito amplo, precisa ser melhor detalhado.

9. SALDOS CREDORES – Não está claro se serão passíveis de compensações (conta gráfica/ações judiciais).

10. CRÉDITOS IBS/CBS – Falta definição sobre a sua operacionalização para assegurar a eficácia do sistema.

11. SIMPLES NACIONAL – Fica mantido, mas com vedação dos créditos. Desestimula o regime.

12. SERVIÇOS – Tratamento diferenciado para alguns setores, em detrimento dos demais.

13. BENEFÍCIOS FISCAIS – Falta de critérios para a distribuição dos valores entre os entes subnacionais.

O sócio- fundador da Simões Pires Advogados, Rafael Simões Pires, afirmou que a reforma tributária deveria ser voltada para a redução da carga tributária e tem o objetivo de simplificar processos.

Em relação à MP 1.185/23, Helcio Honda explicou que altera a sistemática atual atinente às receitas de subvenções. A pessoa jurídica tributada pelo lucro real que receber subvenção da União, dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios para implantar ou expandir empreendimento econômico poderá apurar crédito fiscal de subvenção para investimento – não mais aplicável às subvenções vistas como para custeio. Além disso, institui o crédito fiscal de subvenção para investimento à pessoa jurídica tributada pelo lucro real que receber subvenção da União, dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios para implantar ou expandir empreendimento econômico.

O Projeto de Lei 4.258/2023 aponta que fica vedada, a partir de 1º de janeiro de 2024, a dedução de juros pagos ou creditados a título de remuneração do capital próprio na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL. O PL encontra-se em plenário na Câmara dos Deputados, sem relator designado.

Complementou a visão sobre a reforma tributária o membro ativo das comissões sobre a reforma tributária na Câmara dos Deputados e ex-deputado federal, Alexis Fonteyne, que afirmou que o sistema tributário atual gera desigualdades e cumulatividade, além de não ser transparente e gerar insegurança jurídica. Ele afirmou que a solução não é simplesmente aumentar a tributação da renda, pois não há renda suficiente para substituir a tributação no consumo. A solução ideal seria aumentar a renda do brasileiro via geração de emprego, criando mais oportunidades, investimentos e prosperidade.

Foto: Roncon & Graça Comunicações

Um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que, em média, os resíduos tributários do atual sistema de tributação sobre o consumo representam 7,4% do preço líquido de tributos de um produto industrial feito no Brasil. O resíduo retira a competitividade dos produtos brasileiros, seja na hora de exportar, seja na competição com os importados.

Fonteyne explica que a reforma tributária aumenta a competitividade das exportações e traz equilíbrio à concorrência com os importados, pois o tributo fica no destino. "A reforma simplifica o sistema tributário e a vida das empresas. Tudo o que o empresário deseja é trabalhar em paz, com competitividade para fazer investimentos e gerar empregos com segurança jurídica por meio de um sistema simples, transparente e igualitário."

Ao final do evento, o head fiscal da empresa BYD Energy do Brasil, Tiago Mendes, e o head contábil da empresa, Luciano Prodóssimo, colaboraram apresentando um case da empresa – que fabrica veículos elétricos, com energia limpa – considerando que a reforma irá simplificar principalmente processos de importação e exportação, evitando problemas atualmente enfrentados por eles na operação.

Estiveram presentes no evento os secretários municipais de Finanças, Aurilio Caiado, e de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi, além do presidente da Câmara Municipal de Campinas, Luiz Rossini. No encerramento das palestras, os presentes aproveitaram um delicioso coquetel.

O CIESP Campinas agradece a presença de todos.

CIESP
CAMPINAS

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

CIESP CAMPINAS E SENAI APRESENTAM CURSOS GRATUITOS PARA **TRABALHADORES DE FERRAMENTARIAS**

No dia 11 de maio, o CIESP Campinas e o SENAI Roberto Mange receberam na sede da regional empresários e fabricantes do setor de estampos e moldes para apresentar oportunidades de capacitação profissional direcionadas a trabalhadores de ferramentarias. Os cursos proporcionam desenvolvimento de recursos humanos, atualização tecnológica e ganho de produtividade no trabalho.

O objetivo do evento foi explicar o funcionamento do ramo da ferramentaria e trazer as novas tecnologias envolvidas nos cursos de ferramentaria para corte, dobra, repuxo e moldes plásticos, que são oferecidos de forma gratuita pelo SENAI e contam com o apoio dos programas Rota 2030 e FUNDEP.

Atendendo às demandas das indústrias na formação de profissionais na área, o SENAI-SP iniciou a atualização dos cursos: Mecânico de Usinagem de Corte, Dobra e Repuxo; Construtor de Estampos para Corte, Dobra e Repuxo; e Projetista de Corte, Dobra e Repuxo, na Escola SENAI Roberto Mange – Campinas.

A nova realidade, baseada na digitalização dos processos, da infraestrutura, máquinas CNC, ferramentas para usinagem e acessórios que viabilizam o ganho de qualidade e produtividade, exigiu a atualização dos docentes. Além dos cursos regulares, o SENAI também disponibilizou um itinerário de cursos de formação inicial e continuada (aperfeiçoamento e especialização), que serão ofertados no período noturno e aos sábados para a atualização de profissionais das indústrias.

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Foto: CIESP

SENAI-SP LANÇA **LABORATÓRIO CIBERNÉTICO** E ASSINA COM O CIESP ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA CONTRA ATAQUES

O espaço, localizado em São Caetano do Sul, no SENAI de Informática, foi criado para fomentar a cultura de segurança cibernética, capacitar e especializar recursos humanos na área. A partir de simulações de ataques, é possível mostrar ao profissional como atuar com agilidade e estratégia em momentos de ameaça cibernética na indústria.

Saiba mais em: www.senaisp.org/laboratoriocibernetico

Foto: SESI SUMARÉ

DIRETOR TITULAR DO CIESP CAMPINAS MARCA PRESENÇA EM **CAFÉ COM A INDÚSTRIA**

Em 06 de julho, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, compareceu ao evento Café com a Indústria – Compliance de SST no eSocial, no SESI Sumaré. O evento foi direcionado a gestores para auxiliar na tomada de decisão estratégica, buscando mais economia e menos autuações na empresa. Na ocasião, foram discutidas estratégias de uma gestão efetiva do eSocial, um dos serviços em SST oferecidos pelo SESI. A instituição também oferece cursos, diagnósticos, exames, programas legais e consultorias.

CAFÉ COM A INDÚSTRIA, EM MOGI GUAÇU, APRESENTA **ATUALIZAÇÕES DO eSOCIAL**

No dia 24 de agosto, o coordenador da Subdivisão de Medicina Ocupacional do Departamento Jurídico do CIESP Campinas, Dr. Decio Castro Filho e a empresária e representante local do CIESP Campinas na cidade de Mogi Guaçu, Gislene Bezerra, representaram o CIESP Campinas no Café com a Indústria, promovido pelo SESI Mogi Guaçu. A principal pauta abordada no evento foi "Compliance de SST no eSocial – Estratégias para uma gestão efetiva".

Foram apresentados os objetivos e princípios do eSocial, sistema informatizado da administração pública cujas informações estão protegidas por sigilo. O programa busca digitalizar e unificar o envio das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas. Os presentes puderam entender as novas normativas em vigor e o potencial de multas caso as diretrizes não sejam cumpridas corretamente.

O evento foi direcionado a empresários, profissionais de RH, profissionais de medicina do trabalho e da área de segurança do trabalho. Para a representante local do CIESP Campinas, Gislene Bezerra, a apresentação sobre o tema foi "muito esclarecedora" e deve contribuir de forma muito positiva para as empresas.

O coordenador de Medicina Ocupacional do CIESP Campinas, Dr. Decio Castro Filho, avaliou a pauta como muito importante, e acredita que o evento agregou muito aos associados da entidade. "O eSocial é importante na unificação das informações das empresas, redução de burocracia, transparência dos números, controle da saúde e segurança do trabalho, fiscalização, redução de erros, além de modernizar e padronizar os processos de informação para órgãos do governo. Esse processo facilita muito a tomada de decisão tanto dos empresários quanto das entidades e governo. O eSocial faz com que as empresas realmente monitorem a saúde dos trabalhadores de uma maneira bem mais próxima e eficaz", afirmou.

Os presentes puderam tirar dúvidas sobre o tema e conhecer a consultoria oferecida pelo SESI, que disponibiliza um diagnóstico totalmente gratuito para que as empresas possam situar em que posição estão, corrigir prováveis equívocos, avaliar riscos de acidentes de trabalho, agentes nocivos, insalubridade e condições ambientais, além da formulação de laudos técnicos.

Na foto, a gerente administrativa e financeira do SESI Araras e Mogi Guaçu, Stephanie Mariano.

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

QUARTA PARADA DO ITINERÁRIO: **RODA DE CONVERSA** COM A INDÚSTRIA PASSA POR VALINHOS

Em 18 de outubro, o CIESP Campinas promoveu uma Roda de Conversa com a Indústria na cidade de Valinhos. O evento ocorreu na sede do SENAI Valinhos. As rodas de conversa têm o objetivo de ouvir o empresariado local para buscar, junto ao poder público, a solução para as principais demandas das empresas. A visita às cidades colabora para o estabelecimento de parcerias, já que o setor industrial é um grande indutor do crescimento da economia local.

Na quarta parada do itinerário, o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, deu as boas-vindas aos presentes e falou sobre as vantagens de se associar ao CIESP, entidade que atende mais de 8 mil empresas em todo o estado. O diretor também falou sobre a Coalizão Campinas, projeto do governo estadual que visa dividir o estado em regiões para focar nas necessidades e pontos fortes das empresas de cada região, e sobre a Jornada de Transformação Digital, considerada o maior programa de transformação digital da história de São Paulo, criado por FIESP, CIESP, SENAI-SP e SEBRAE-SP.

A representatividade do CIESP Campinas abre oportunidades para que empresas possam estabelecer conexões e dialogar com o poder público para que suas necessidades sejam atendidas, de modo a impulsionar o desenvolvimento local. Em vídeo, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, abordou os mais recentes avanços do governo estadual em relação ao contato mais próximo entre a pasta e as empresas paulistas, parceria classificada por ele como muito importante para o avanço da indústria e a transformação do estado.

O presidente do CIESP, Rafael Cervone, explicou aos presentes a relevância da grande parceria estabelecida com o SENAI-SP, que lançou um laboratório cibernético na cidade de São Caetano do Sul em maio, além de assinar – juntamente com o CIESP – um acordo de cooperação técnica contra ataques. O laboratório foi criado para fomentar a cultura de segurança cibernética e capacitar recursos humanos na área.

Também falou sobre o trabalho do SENAI o diretor da escola em Valinhos, Everson Capobianco. O SENAI é um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. A rede SENAI-SP engloba 92 unidades fixas, incluindo a escola SENAI de Valinhos. A unidade oferece cursos para qualificação nas áreas de eletroeletrônica, gestão, metalmecânica e tecnologia da informação, e conta com diversos laboratórios, como de automação, hidráulica, informática e pneumática.

Em seguida, a prefeita da cidade de Valinhos, Lucimara Godoy, e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação da cidade, José Eduardo Camargo, abordaram o crescimento de Valinhos nos setores econômico e industrial, e a importância da infraestrutura e das indústrias para a cidade. O secretário também explicou de que formas o poder público do município pode colaborar com o empresariado. O CIESP Campinas entregou aos membros do governo municipal um panorama socioeconômico com dados sobre a cidade – apresentado pelo 1° vice-diretor da entidade, Valmir Caldana –, o qual pode colaborar para a elaboração de políticas públicas visando melhorias.

Após as colocações, o CIESP Campinas abriu espaço para que as indústrias fossem ouvidas e apresentassem seus produtos, serviços e necessidades. Os empresários comentaram as parcerias entre as empresas, o CIESP e o SENAI, e de que forma os serviços disponíveis trazem força e competitividade para a cadeia produtiva. As entidades e o governo municipal ouviram as constatações apresentadas e devem se planejar para atender, da melhor forma possível, às demandas.

Os presentes foram recepcionados com um welcome coffee.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)

Em 26 de maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) validou o decreto presidencial que retirou o Brasil da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões sem causa justificada nos países aderentes. O julgamento durou mais de 25 anos no Supremo.

A norma está suspensa no Brasil desde 1996, por conta de denúncia do então presidente Fernando Henrique Cardoso apresentada à OIT por meio de decreto. Em 1997, após a publicação, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) acionaram o Supremo, alegando que a saída do país da convenção precisaria passar pelo Poder Legislativo.

Ao final do julgamento do dia 26, o argumento das entidades trabalhistas foi acolhido parcialmente pelo Supremo. A maioria dos ministros concordou que o presidente da República não pode, daqui em diante, retirar, por decreto, o Brasil de tratados internacionais, já que a adesão às normas internacionais exige aval legislativo. Sendo assim, permanece o sistema em vigor, em que não há necessidade de justificativa ou justa causa para a dispensa do empregado.

As entidades FIESP e CIESP atuaram nesse processo ao longo dos anos, com apoio do jurista José Eduardo Saad, despachando com os ministros e levando argumentos e impactos para a indústria. O presidente do CIESP, Rafael Cervone, afirmou: "Esta é uma grande vitória para a indústria e para o Brasil. Parabéns para toda a equipe do jurídico, que trabalhou anos para que essa importante conquista fosse finalmente sacramentada. É o CIESP garantindo segurança para as nossas empresas."

Foto: CPTM/Divulgação

ACOMPANHE AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE O TREM INTERCIDADES (TIC)

As informações apresentadas são baseadas nas notícias publicadas sobre o tema no jornal Correio Popular.

03/06: Governo estadual quer definir ações estratégicas para a RMC.
Dentre um dos projetos estratégicos já definidos pelo governo estadual para a RMC está o Trem Intercidades, que ligará São Paulo a Campinas.

23/06: Estado pode contrair empréstimo de R$ 6,5 bi para Trem Intercidades.
A implantação do TIC marcará a retomada do transporte ferroviário de passageiros no Brasil.

12/08: Governo federal inclui Trem Intercidades no Novo PAC.
A inclusão ao programa abre o acesso a recursos federais para a construção.

27/09: BNDES irá liberar R$ 6,4 bi para implantação do Trem Intercidades.
Montante representa metade dos R$ 12,8 bilhões necessários para a execução do projeto.

30/09: Licitação do Trem Intercidades tem edital republicado com alterações.
Governo estadual ampliou investimento a ser feito no projeto e marcou para 29 de fevereiro a abertura das propostas.

08/10: Novo edital do Trem Intercidades é lançado pelo governador Tarcísio de Freitas, há empresas interessadas.
O novo edital vem com novidades analisadas a partir das demandas feitas pelas empresas do setor interessadas no projeto.

10/10: Novo edital do Trem Intercidades faz sucesso.
O novo edital inova ao assegurar 90% da receita estimada para o serviço expresso, promovendo uma parceria equilibrada.

CASES DE SUCESSO **APP INTELIGÊNCIA DE MERCADO**

Foto: Arquivo pessoal

PAULO WEILL
CEO da Weill Bonton

A nossa experiência com esse aplicativo disponibilizado pelo CIESP se baseia quase que exclusivamente na identificação e prospecção de clientes-lojistas do varejo em todo o território nacional.

O aplicativo nos auxilia muito na elaboração de estratégias de ação comercial, dimensionamento e direcionamento dos recursos humanos, financeiros e materiais em função do planejamento macro da empresa – tanto em nível geográfico quanto segmentado por cluster das redes de varejo, onde os produtos de nossa fabricação são escoados ao consumidor final (seja com a nossa marca ou com uma das mais de 400 diferentes marcas com as quais os nossos produtos são comercializados).

Apesar de não ser uma ferramenta infalível, é sem dúvida um importante elemento de suporte na tomada de decisão, minimizando a possibilidade de erros graças à disponibilização de importantes informações a respeito do mercado no qual atuamos.

Foto: Arquivo pessoal

AZARIAS LEMOS
Diretor da Ledclass

A Ledclass é associada ao CIESP Campinas há mais de 10 anos, tendo utilizado com frequência e sucesso alguns dos benefícios proporcionados pela entidade em prol do desenvolvimento da nossa empresa.

Quanto ao aplicativo Inteligência de Mercado, afirmamos ser uma ferramenta otimizadora de busca de informações comerciais para nos balizarmos no mercado. O que mais usamos é a busca por potenciais empresas para nosso segmento de eficiência energética com foco em iluminação LED para ambientes internos e externos e em projetos de geração de energia solar fotovoltaica.

O app fornece dados importantes que norteiam nosso trabalho de forma a sermos mais assertivos na busca por novos clientes. Além disso, fornece referências de mercado que contribuem bastante para o direcionamento de nossas ações, de forma a facilitar o nosso dia a dia.

Como associado, eu recomendo a associação de novas empresas ao CIESP e o uso da ferramenta Inteligência de Mercado por empresas de qualquer tipo e porte.

EMPRESA **ETTORI RECEBE TREINAMENTO IN COMPANY** OFERECIDO PELO CIESP CAMPINAS

No dia 03 de junho, funcionários da empresa Ettori Serviços Aduaneiros, associada ao CIESP Campinas, puderam passar por um treinamento in company intitulado "Os 5 passos eficazes no atendimento ao cliente". A responsável pelos ensinamentos foi Cilene Furlanetto, atuante em vendas há mais de 30 anos. Publicitária, Cilene é palestrante e consultora, além de ministrar vários cursos de especialização na área. Cilene trabalha em parceria com o CIESP e a FIESP há mais de 10 anos.

De acordo com ela, o objetivo do treinamento em questão é superar as expectativas dos clientes internos e externos da empresa no quesito atendimento ao cliente. Os principais pontos abordados se relacionam a gentileza, tom de voz adequado, motivação, valorização, escuta ativa, agilidade e prontidão, ser a solução para o cliente em qualquer situação, resiliência e empatia. O objetivo é incentivar a mudança comportamental, criando uma cultura de atendimento nas empresas.

"O clima organizacional de uma empresa é conseguido pela postura e comportamento de seus colaboradores. Uma nova mentalidade é despertada e se cria uma nova abordagem, em que ir além da satisfação passa ser o padrão de alta performance de todos os colaboradores", afirma a professora. Ela ressalta que a temática abordada promove um ambiente de trabalho positivo e maduro, com resultados tangíveis a curto, médio e longo prazo, sendo diferenciados no mercado em qualquer segmento.

Para Marcos Freitas, funcionário das áreas financeira e administrativa da Ettori e participante do treinamento, os colegas foram impactados positivamente sobre o tema, e os ensinamentos se mostraram extremamente necessários no dia a dia do trabalho na empresa. "No nosso segmento, os colaboradores se relacionam diretamente com os clientes de forma constante, então entendemos que é necessário priorizar as tratativas de atendimento", disse. Ele também elogiou a didática da instrutora e afirmou que a empresa pretende investir cada vez mais na capacitação dos colaboradores.

A Ettori demonstrou interesse em executar novos treinamentos de diferentes temáticas junto ao CIESP Campinas.

Para mais informações sobre os treinamentos disponíveis para a sua empresa, contate o CIESP Campinas pelo telefone (19) 3743-2206.

CIESP Campinas oferece novo produto da área de Comércio Exterior aos associados:

Declaração de Livre Venda

A **Declaração de Livre Venda** é um documento que visa apoiar os exportadores brasileiros no acesso aos mercados externos, declarando que o produto é de livre venda em território brasileiro de acordo com dados de cunho público, podendo ser acessados por qualquer pessoa.

O objetivo é possibilitar maior agilidade na emissão do documento, principalmente aos exportadores localizados no interior do estado de São Paulo. Essa facilidade é oferecida pela FIESP com o auxílio do CIESP para que as exportações aconteçam de forma ainda mais rápida, segura e econômica.

Para mais informações sobre o novo produto,
o associado deve entrar em contato com (19) 3743-2205
ou via e-mail: marcia.molinari@ciesp.com.br

CIESP
CAMPINAS

NJE DO CIESP CAMPINAS PROMOVE PALESTRA SOBRE **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

No dia 06 de julho, o Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) do CIESP Campinas promoveu uma palestra sobre finanças intitulada "Fuja da corrida dos ratos". Na palestra, o educador e gestor financeiro Matheus Gaboardi – que ensina com foco em conhecimento sobre educação financeira, economia, investimentos e negócios – abordou a importância de se tomar boas decisões relacionadas ao dinheiro, priorizando a qualidade de vida.

O palestrante falou da educação financeira como algo além de economizar e investir, considerando também a organização e o planejamento, que levam à colheita de frutos no futuro. O professor explicou de que forma o círculo social influencia nos gastos, o efeito dominó existente na vida financeira da maioria das pessoas, a importância de se ter uma reserva de emergência e o problema do imediatismo na saúde das finanças.

O CIESP Campinas agradece a presença dos participantes e a colaboração do palestrante.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

ASSOCIADOS AO CIESP CAMPINAS **VISITAM 3M DO BRASIL** EM REUNIÃO MENSAL DO DEPARTAMENTO DE SUSTENTABILIDADE

No dia 30 de junho, o Departamento de Sustentabilidade do CIESP Campinas promoveu a reunião mensal itinerante da divisão nas instalações da empresa associada 3M do Brasil, em Sumaré. O principal tema abordado foi "boas práticas de sustentabilidade com grandes empresas".

Na visita, os presentes puderam conhecer de que forma a empresa busca criar um futuro mais positivo por meio de três pilares estratégicos: ciência para a economia circular, ciência para o clima e ciência para a comunidade. Também foram apresentados os programas de sustentabilidade da 3M, como a parceria com entidades gestoras de logística reversa de embalagens no geral, a parceria com o "Movimento Circular", Plastic Bank e o CirculEar Project, a redução do impacto da frota 3M, o Instituto 3M (Ciência para Comunidade) e a criação da Embalagem PCR, primeira embalagem 100% feita de material pós-consumo na empresa, que foi premiada pela iniciativa.

O líder do Comitê Corporativo de Sustentabilidade da 3M, Marcelo Gandur, e o gerente de Relações Governamentais da empresa, Fernando de Almeida, conduziram a visita, que também contou com um tour pelo Centro de Inovação, onde foram apresentados produtos e exemplos práticos de soluções sustentáveis incorporadas pela 3M.

A empresa tem mais de 100.000 patentes de diversos produtos, como abrasivos, equipamentos de proteção individual, peças automotivas, filmes e películas, produtos de limpeza, materiais de construção, entre outros. O objetivo da instituição é impulsionar desempenho e criar valor social para

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

as partes interessadas através de compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG).

Em relação à governança, a 3M valoriza a diversidade e foi premiada entre as mais éticas do país por seis anos consecutivos e entre as mais éticas do mundo por nove anos consecutivos (Ethisphere).

Estiveram presentes na ocasião o diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa; o 1º vice-diretor da entidade, Valmir Caldana; o diretor do Departamento de Sustentabilidade da regional, Luiz Fernando Bueno; e a gerente da regional, Paula Carvalho. O CIESP Campinas agradece à 3M pela oportunidade.

Conecte-se com novas oportunidades!

Reforce a comunicação com o atual público ou explore potenciais clientes!

/ Desenvolvimento de websites

/ Administração de mídias sociais

/ Endomarketing

/ Comunicação estratégica

white_ comunicação eficaz

19 98125.1983

whitecomunicacao.com.br

PARCEIRO CIESP 2023

SUSTENTABILIDADE E ESG: QUAL É A RELAÇÃO?

De acordo com a Rede Brasil – Pacto Global, a sigla em inglês ESG significa "Environmental, Social and Governance" e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. O termo foi estabelecido no ano de 2004 em uma publicação do Pacto Global intitulada "Who Cares Wins", e surgiu por meio do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, que debateu com diversos CEOs de grandes instituições sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança ao mercado.

Paralelamente a isso, o Portal da Indústria define o termo sustentabilidade como a capacidade de uso consciente dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras, tendo como principal objetivo o equilíbrio entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico.

Mas qual é a relação entre ESG e sustentabilidade? Foi essa a pergunta que o diretor do Departamento de Sustentabilidade do CIESP Campinas, Luiz Fernando Bueno, fez a 21 especialistas no tema durante 21 episódios em uma série especial do programa semanal Vida no Planeta, da Rádio Brasil Campinas, apresentado pelo diretor. Segundo Bueno, a ideia do projeto surgiu da necessidade de esclarecer qual é a diferença entre os dois termos, já que costumam gerar certa confusão. "A importância de falar sobre isso é tirar as pessoas da ignorância no sentido literal e trazer conhecimento. As pessoas ignoram a diferença que existe entre um tema e outro, e acho que cada um pode construir o seu próprio conhecimento. Não existe uma diferenciação exata. Se você escutar todas as participações, vai ver que todos falaram de maneiras diferentes", afirmou.

Para Ivan Rigoletto, executivo sênior em Saúde, Segurança, ESG e Desenvolvimento Sustentável, os dois conceitos são complementares. Ele constata que o conceito de sustentabilidade foi construído pelos povos ao longo de várias décadas, enquanto o conceito de ESG foi criado pelo mercado financeiro. "Mesmo

tendo objetivos diferentes, no mundo empresarial, se uma empresa tiver uma boa estratégia de sustentabilidade e que dê resultado, é melhor para o planeta. É a mesma coisa do ponto de vista ESG: se minha empresa tiver uma boa estratégia ESG, ela vai se diferenciar no mercado financeiro, vai se tornar mais atrativa e vai continuar num círculo virtuoso. Quem está ganhando com isso é o meio ambiente."

A especialista em sustentabilidade Sonia Favaretto resume os dois conceitos em uma transformação de modelo de mundo, mudando um padrão que ainda é predominantemente econômico e financeiro para um mundo que passa a incorporar variáveis sociais, ambientais e de governança a suas lógicas, políticas e práticas. "Se o mundo está mudando para trazer esses assuntos, difundir o tema é fundamental para que as

pessoas tenham mais conhecimento, podendo atuar melhor, prevenir riscos e antecipar oportunidades. Uma empresa que adota a agenda da sustentabilidade

está se prevenindo e gerando novos negócios a partir das oportunidades que identifica e aproveita. A importância é ampliar o conhecimento e melhor preparar as pessoas e empresas para essa transformação de modelo de mundo que estamos vivendo e que não tem volta", afirmou em entrevista à Revista Hoje.

Em relação a participar do projeto do quadro Vida no Planeta, o consultor master em ESG, Ricardo Voltolini, disse ser muito importante e necessário abordar os temas, uma vez que os termos invadiram o universo empresarial nos últimos três anos especialmente. "Na pandemia, o ESG ganhou corpo e tração global, passando a ser utilizado cada vez mais nas empresas como uma nova lógica de pensar, fazer e valorar negócios, bem como selecionar e controlar riscos. É um tema absolutamente atual no universo empresarial e que veio para ficar. Não é uma moda passageira, na

medida em que temos fatores de pressão muito grandes, como a ciência do clima." Ela afirma que sustentabilidade e ESG são assuntos complementares, mas com lógicas distintas. "Sustentabilidade é a lição de casa, enquanto ESG é a prova que a empresa faz ao ser reconhecida como sustentável. Não existe ESG sem sustentabilidade, mas existe sustentabilidade sem ESG."

A especialista em meio ambiente Marilena Lavorato afirmou que o conceito da sustentabilidade é amplo e está em convergência com propostas alinhadas aos princípios e diretrizes do desenvolvimento sustentável, e que, no decorrer das últimas décadas, surgiram muitas propostas protagonistas desse alinhamento, como: ODS, economia circular, bioeconomia, economia de baixo carbono, economia azul e o ESG, que pode reunir e interagir com todas as demais. "O ESG ganhou forte tração e protagonismo porque está ligado ao mercado de capitais, com uma proposta de geração de valor a longo prazo baseada no gerencia-

mento de riscos. Do seu surgimento até o presente, o ESG tem se mostrado útil como parte integrante de um mercado livre, dando suporte à transição para uma economia mais verde e justa, alinhada aos preceitos da sustentabilidade."

Além dos quatro participantes desta reportagem, também integraram a série de episódios os especialistas: Luiz Fernando Bueno, Rodrigo Casagrande, Rogério Ruschel, Carlos Piazza, Maurício Piazza, Rodolfo Cirol, Gladys Chuery, Janaína Calvo, Danilo Maeda, Carlos Abras, Cândido Ferreira Filho, Antônio Brasiliano, Nelson Tucci, Pedro Melo, Luiz Fernando Penteado, Thomas Eckschmidt, José Roberto Kassay, Fernando Almeida e Liliana Mussi.

Acesse o podcast do CIESP Campinas "Giro 360°" no Spotify e confira todas as participações dos especialistas respondendo à pergunta "Qual é a relação entre sustentabilidade e ESG?" para o programa Vida no Planeta, da Rádio Brasil Campinas!

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

CIESP CAMPINAS PROMOVE PALESTRA SOBRE ATUALIZAÇÕES E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA OEA

Em 10 de maio, o Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas ofereceu a profissionais do setor a palestra "Atualizações e Perspectivas do Programa OEA", o Operador Econômico Autorizado. A palestra foi ministrada por Elaine Costa, analista tributária e gerente de comunicação do Programa Brasileiro de OEA. O evento aconteceu no CIESP Campinas e contou com um público de cerca de 90 participantes.

CURSO OPERACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR REÚNE PROFISSIONAIS DO SETOR NO CIESP CAMPINAS

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

No dia 24 de maio, profissionais de comércio exterior puderam realizar o Curso Operacional de Comércio Exterior com carga horária de oito horas oferecido pelo CIESP Campinas.

Os participantes puderam conhecer o fluxo operacional do comércio exterior, entender conceitos, conteúdos e procedimentos, bem como receber orientações e dicas de forma prática e objetiva, a fim de possibilitar a operacionalização do processo de forma adequada e com segurança. Alguns dos temas abordados foram: fechamento de câmbio na importação e na exportação, principais acordos internacionais e principais regimes aduaneiros especiais de comércio exterior.

O curso foi ministrado pela professora Luciana Azalin, pós-graduada em Logística Empresarial, graduada em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior e consultora na área de comércio exterior com foco em auditoria, melhoria de processos e redução de custos logísticos.

O curso aconteceu na sede da regional e contou com cerca de 30 participantes das mais diversas áreas do setor, já que o conteúdo foi direcionado a gestores, colaboradores, médios e pequenos empresários, profissionais liberais, fiscais e todos os envolvidos direta e indiretamente com as atividades de importação/exportação de bens de mercadorias.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

CIESP CAMPINAS PROMOVE CURSO SOBRE **REMESSA INTERNACIONAL** PARA PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Em 21 de junho, profissionais do setor de comércio exterior se reuniram na sede do CIESP Campinas para acompanhar um curso sobre Remessa Internacional (Courier). Na aula, que teve duração de quatro horas e meia, os alunos aprenderam conteúdos sobre remessa internacional, remessa expressa, dados estatísticos de importação e exportação, habitação de empresas, legislação, prazos, operacionalização, tributação e multas.

O curso foi ministrado por Sérgio Abba, consultor sênior na empresa AFR Consulting com mais de 30 anos de experiência em indústrias multinacionais, expertise em implementação de regimes aduaneiros especiais e pós-graduado em Negociação Internacional pelo Business Institute/FGV. Os presentes puderam desfrutar de um coffee break oferecido pelo CIESP Campinas.

CURSO SOBRE **DRAWBACK INTEGRADO** REÚNE PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO EXTERIOR NO CIESP CAMPINAS

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Em 24 de agosto, o Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas promoveu o curso "Drawback Integrado Suspensão (Gerenciamento Interno, Aspectos Fiscais e Aduaneiros)", que ocorreu na sede da entidade.

O treinamento foi direcionado a todos os profissionais envolvidos na gestão direta ou indireta das operações de comércio exterior (compras, vendas, fiscais, contábeis e outras) e focado nas informações de abertura, consolidação e padronização dos processos e legislação.

Algumas das abordagens foram: modalidades e tipos de drawback, de que forma ele pode impactar na competitividade do mercado externo, principal legislação e regulamentação, principais mudanças ocorridas nos últimos 12 meses e regras aduaneiras e fiscais do mercado interno.

O curso foi ministrado pela instrutora Jussara Hiamasta, sócia da HG Comex e profissional com conhecimento prático multicultural, multidisciplinar e experiência de 32 anos em multinacional americana gerenciando operações cambiais, aduaneiras, tributárias e legais nacionais ou internacionais, bem como atuando na gestão legal e prática com visão holística nas operações aduaneiras, tributária, compliance e cambial nas operações de comércio exterior.

CURSO: CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE MERCADORIAS – GERENCIAMENTO DE RISCO ADUANEIRO

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

No dia 25 de setembro, ocorreu, na sede do CIESP Campinas, um curso de classificação fiscal de mercadorias com foco no gerenciamento de risco aduaneiro, oferecido pelo Departamento de Comércio Exterior da entidade.

O curso teve como objetivos capacitar profissionais para atuar no gerenciamento de riscos aduaneiros com foco no Programa OEA da Receita Federal, capacitar profissionais para atuar com foco na descrição e classificação fiscal de mercadorias e apresentar informações e esclarecimentos para assegurar que o sistema de governança aduaneira possa implementar ações para prevenir e reduzir riscos tributários e aduaneiros ligados à descrição e classificação fiscal de mercadorias.

Estiveram presentes profissionais do setor que atuam em processos de importação, exportação e classificação fiscal de mercadorias; profissionais de compliance, gerenciamento de riscos aduaneiros, cadeia logística de comércio exterior e de empresas certificadas ou passíveis de certificação no Programa OEA; além de despachantes aduaneiros, agentes de carga, transportadores e terminais alfandegados.

O responsável por ministrar o curso foi o instrutor Jorge Alberto Teixeira, economista, consultor tributário e aduaneiro, tendo já atuado de 1981 até 2016 na área aduaneira como auditor fiscal da Receita Federal do Brasil, em especial na auditoria e fiscalização aduaneira externa e planejamento tributário.

Alguns dos itens abordados no curso foram: descrição e classificação fiscal integrada com o gerenciamento de riscos aduaneiros, instrumentos para a classificação fiscal de mercadorias, procedimentos de descrição e de classificação fiscal, infrações e penalidades, planejamento tributário, denúncia espontânea e retificação de declarações aduaneiras.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

CURSO "OPERANDO DENTRO DE CRITÉRIOS DO PROGRAMA OEA"

Em 19 de outubro, o Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas promoveu, na sede da regional, o curso "Operando dentro de critérios do Programa OEA", que foi direcionado a profissionais da área de comércio exterior e logística que necessitam de visão sistêmica operacional e departamentos afins ou interligados. O instrutor Sérgio Abba – consultor sênior na empresa AFR Consulting e pós-graduado em Negociação Internacional pelo Business Institute da FGV – transmitiu aos alunos conhecimentos sobre: importância do Programa OEA Brasileiro, OEA Integrado SECE, nova estrutura dos quesitos do programa (IN2154 e Portaria 133), elementos do sistema e gestão das informações, gestão dos cargos sensíveis, gestão de risco da cadeia logística, entre outros.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

REUNIÃO MENSAL DO DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO CIESP CAMPINAS EXPLORA O CCT – IMPORTAÇÃO

Cerca de 150 pessoas compareceram à Reunião Mensal do Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas, ocorrida em 17 de agosto, na sede da regional. A abertura e mediação do evento foram conduzidas pelo diretor do departamento, Anselmo Riso. O advogado aduaneiro Alan Murça foi o responsável por apresentar algumas das principais legislações do período.

A principal palestra do evento, com a temática "Atualizações, Procedimentos e Perspectivas do CCT – Importação", foi proferida pelos auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil em Viracopos: o chefe da Divisão de Despacho Aduaneiro (DIDAD), Renato Lourençon, e o chefe da Equipe de Controle de Carga e Trânsito (EQCCT), Regis Nascimento.

O CCT, sigla para Controle de Carga e Transporte, é o novo sistema de controle de cargas e trânsito nos processos de importação e, na reunião, foi apresentado o projeto de implantação do CCT no modal aéreo, que busca aplicar as diretivas de facilitação de comércio e de gerenciamento de riscos aduaneiros, reduzir burocracias e custos das transações comerciais, adotar padrões internacionais para prestação de informações de interesse aduaneiro, gerar maior fluidez do fluxo físico da carga, reduzir o tempo de permanência da carga sob controle aduaneiro, além de dar maior transparência, visibilidade e proteção ao sigilo das operações intervenientes com atuação e responsabilidade bem definidas e eliminar a documentação física para a manifestação da carga (e AWB) e instrução de despachos aduaneiros.

Na ocasião, também foi explicado o funcionamento do Portal Único SISCOMEX, e os auditores-fiscais apresentaram um comparativo dos sistemas Mantra e CCT:

MANTRA:

- Informações não confiáveis inseridas de forma manual.
- Indisponibilidades de sistema necessitam de intervenção manual para baixa.
- Baldeação de carga em trânsito complexa e burocrática.
- Impossibilidade de acesso simultâneo.
- Após a primeira retificação, todas as demais ocorrem de ofício.
- Não há relatórios gerenciais estruturados e adequados.
- Impossibilidade de entrega de carga antes do fechamento do termo de entrada.

CCT:

- Adoção de padrão internacional para comunicação eletrônica dos dados (IATA Cargo-XML).
- Informações compartimentalizadas conforme agente logístico responsável pela etapa do fluxo (manifesto da viagem, máster, house, vinculação máster x house) enviadas em ordem aleatória.
- Informações antecipadas da viagem e das respectivas cargas transportadas.
- Eliminação do "TC".
- Atuação efetiva do gerenciamento de risco com intervenção mínima no fluxo.
- Ações pontuais conforme alertas de risco.

O delegado da alfândega, Camilo Cremonez, e o gerente de Operações de Carga do Aeroporto Internacional de Viracopos, Ricardo Luize, comentaram a situação atual do aeroporto em relação ao CCT, o que deve melhorar e de que forma o fluxo de carga será facilitado, além de informar que a Receita Federal e Viracopos têm uma boa parceria e estão à disposição para atender às empresas.

Também compareceu à reunião o presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (SINDASP), Elson Isayama. Os presentes puderam tirar dúvidas frequentes com os convidados e desfrutar de um welcome coffee.

REUNIÃO MENSAL DE COMÉRCIO EXTERIOR DO MÊS DE SETEMBRO ABORDA **PROGRAMA OEA**

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Em 15 de setembro, o Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas promoveu mais uma reunião mensal, dessa vez com a temática principal focada no Programa Operador Econômico Autorizado (OEA).

A reunião foi conduzida pelo diretor do departamento, Anselmo Riso. Na abertura, Talles Guedes, membro do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior do CIESP, apresentou a Missão Empresarial China 2023 CIIE, que ocorrerá em novembro, em Xangai, na China. A missão tem o objetivo de oferecer uma experiência de imersão no mercado chinês para networking, exploração de oportunidades de negócios e visitar a principal feira de importação do mundo. Em seguida, o subsecretário na Secretaria de Negócios Internacionais do Governo Estadual, Thiago Nogueira, apresentou um panorama de comércio exterior, informando as principais novidades do setor aos presentes.

A palestra especial do evento ficou por conta do auditor fiscal da Receita Federal do Brasil e chefe da Equipe Regional de Gestão de OEA – DECEX/SP, Gustavo David, que falou sobre o Programa OEA e a importância do Questionário de Autoavaliação (QAA) na certificação, revalidação e monitoramento na Nova Instrução Normativa RFB nº 2154/2023, seus aspectos práticos e problemas enfrentados.

O auditor fiscal abordou os novos marcos legais do programa brasileiro, a nova Portaria Coana nº 133, o que mudou com a nova IN, a importância do QAA e de informações atualizadas, bem como os riscos e como as equipes podem se preparar para minimizá-los. Depois da apresentação, os presentes puderam fazer perguntas ao palestrante e esclarecer as principais dúvidas sobre os temas debatidos.

Ao final do evento, o presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo (SINDASP), Elson Isayama, divulgou o projeto "Radar de Oportunidades Aduaneiras", liderado pela 8ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, que visa a coleta de demandas de agentes para a facilitação do comércio exterior no Brasil. A plataforma busca ser um meio de comunicação entre intervenientes do comércio exterior e a Receita Federal, com o objetivo de permitir o envio de contribuições, demandas ou problemas relacionados a diversas áreas ligadas à facilitação do comércio internacional.

O evento ocorreu na sede da regional e contou ainda com a participação do assessor da Secretaria de Negócios Internacionais do Governo Estadual, Sérgio Rodrigues Júnior. Na ocasião, os presentes puderam desfrutar de um welcome coffee.

CIESP CAMPINAS E MACKENZIE SE UNEM PARA ABORDAR INTERNACIONALIZAÇÃO

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Em 15 de agosto, o CIESP Campinas participou da Feira de Internacionalização da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em Campinas, que teve como temática a internacionalização pessoal e profissional. O evento foi voltado aos estudantes dos períodos matutino e noturno da instituição.

A abertura foi realizada pelo representante internacional, o Prof. M.S. Alexandre de Lima, pela coordenadora do curso de Direito e professora da universidade, Francesca Columbu, e pelo diretor do Centro de Ciência e Tecnologia, Prof. Dr. Leopoldo Soares.

O diretor do Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas, Anselmo Riso, foi responsável pela apresentação e mediação das palestras, além de explicar sobre o trabalho do CIESP e sobre o que é e qual é a importância da internacionalização. O também consultor OEA sênior tem 45 anos de experiência em logística internacional e comércio exterior.

Na primeira palestra do período da manhã, o vice-presidente de inovação, novos negócios e propriedade intelectual da Bosch América Latina e fundador e diretor da Bosch Soluções Integradas Brasil, Paulo Rocca, conversou com os alunos sobre sua trajetória profissional, os desafios e aprendizados envolvidos e sobre como conciliar uma rotina de trabalho com hobbies e lazer.

O head de acordos internacionais e gestão tarifária pela FIESP, Vinícius Santos, pôde compartilhar suas experiências profissionais nas áreas de comércio exterior, sustentabilidade e relações internacionais. Com vivência em diversos países, Vinícius deu dicas e conselhos aos jovens, além de explicar a importância de associar a sustentabilidade aos negócios nos dias atuais.

Já no período da noite, o advogado especialista em comércio exterior e direito tributário com 17 anos de experiência em advocacia aduaneira, Alan Murça, falou sobre seu trabalho na área e apresentou aos estudantes a importância de se ter boa mão de obra local na principal unidade aduaneira do país, onde se localiza o Aeroporto de Viracopos. "As mudanças que estão ocorrendo na legislação vão demandar uma especialidade do profissional da área de comércio exterior, além de advogados, profissionais de logística, etc. É preciso capacitar esses profissionais. Essas mudanças que estão acontecendo não podem ficar à margem da universidade, que tem um papel fundamental em trazer uma vivência prática", afirmou.

Como objetivos da participação na feira universitária, o advogado expressou sua expectativa: "Despertar o interesse de profissionais que estão buscando a graduação em Direito para que se interessem pelo direito aduaneiro, possam se aprofundar na legislação aduaneira e venham a servir como um braço para o aperfeiçoamento da nossa região."

O diretor do Centro de Ciência e Tecnologia da Mackenzie, Prof. Dr. Leopoldo Soares, falou sobre a importância e os benefícios do evento aos alunos da instituição. "Realizamos um esforço muito grande para ambientar os estudantes na internacionalização e despertar novas perspectivas de atuação no futuro nos sentidos acadêmico e também profissional. Esperamos que eles se conectem mais com essas oportunidades e conheçam as possibilidades de trabalho a partir de uma prática além da sala de aula", constatou.

Ao final de cada bate-papo, os estudantes da universidade puderam fazer perguntas aos convidados.

COMÉRCIO EXTERIOR: TREINAMENTO PARA **CIESP GUARULHOS E CIESP JAÚ**

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Entre os dias 18 e 19 de outubro, as responsáveis pela certificação de origem dos departamentos de comércio exterior das regionais do CIESP de Guarulhos e Jaú, Elaine Santos e Shirley Costa, passaram por um treinamento no CIESP Campinas. Na visita, a gerente do Departamento de Comércio Exterior da entidade, Marcia Molinari, transmitiu às profissionais os conhecimentos necessários para se trabalhar com certificação de origem. Foram apresentados os processos recorrentes aos funcionários do departamento, que compartilharam suas experiências e funções. O CIESP Campinas expressa grande satisfação em poder colaborar para as outras regionais do CIESP e mantém as portas sempre abertas.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

CIESP CAMPINAS RECEBE **CIESP SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E CIESP TAUBATÉ**

Nos dias 05 e 06 de outubro, a equipe do CIESP Campinas recebeu, na sede da regional, a visita das profissionais de comércio exterior (certificação de origem) das regionais do CIESP de São José dos Campos e Taubaté. Ramilda Azevedo, Agnes Mendonça e Thaís Rabelo puderam conhecer as etapas e processos rotineiros do Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas e tirar dúvidas sobre as funções exercidas. A equipe do CIESP Campinas agradece a oportunidade de colaborar para o trabalho das colegas, gerando uma grande troca de aprendizados.

TREINAMENTO: **CIESP FRANCA**

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Entre os dias 04 e 05 de setembro, o CIESP Campinas recebeu a visita do gerente do Departamento de Integração Regional do CIESP, Mario Costanski; do gerente regional do CIESP Franca, Heber Pereira; e das colaboradoras da regional de Franca Lois e Giovanna. Na ocasião, os visitantes puderam acompanhar o funcionamento da rotina de trabalho no Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas e entender a logística e os processos envolvidos no setor. O CIESP Campinas agradece a oportunidade de estreitar laços e compartilhar seu trabalho com os colegas.

VISITA DE RELACIONAMENTO À EMPRESA **JOHN DEERE** BUSCA INTENSIFICAR ATIVIDADES

Em 08 de agosto, a gerente do Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas, Marcia Molinari, e a colaboradora Ana Júlia Corazzin estiveram presentes no Centro de Distribuição da empresa John Deere, localizado em Campinas. A reunião teve o objetivo de debater experiências e propostas para intensificar o relacionamento entre a empresa e a entidade, além de apresentar as instalações do centro de treinamento oferecido pela empresa a seus parceiros nacionais e internacionais.

A comitiva do CIESP Campinas foi recebida pelo gerente de logística da John Deere, Uilson Cenci, e também por Aline Rokicki e Gleison Gonçalves.

Fotos: Giovanna Langella - CIESP Campinas

CAPACITAÇÃO COLETIVA PEIEX FACAMP DEBATE EXPORTAÇÃO EM EVENTO NO CIESP CAMPINAS

No dia 14 de junho, aconteceu, na sede do CIESP Campinas, a Capacitação Coletiva PEIEX FACAMP (Programa de Qualificação para Exportação), com a temática exportação, promoção comercial e capacitação de clientes no exterior, direcionada a profissionais do setor de comércio exterior.

O diretor titular do CIESP Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, e o diretor acadêmico da FACAMP, Rodrigo Sabbatini, foram responsáveis pela abertura do evento. A secretária de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Campinas, Adriana Flosi, apresentou um panorama da cidade de Campinas e região, mostrando de que forma a região vem crescendo e se desenvolvendo economicamente.

Na primeira palestra, o monitor extensionista do Núcleo PEIEX FACAMP, Olavo Furtado, explorou as condições para uma exportação bem-sucedida. Os presentes puderam ter conhecimento sobre o grande potencial da Região Metropolitana de Campinas (RMC) no que diz respeito a iniciativas privadas e políticas públicas de fomento à exportação, visando aumentar o número de empresas exportadoras. Campinas é a cidade com o maior número dessas empresas (145), que representam 8,1% do total de empresas do perfil PEIEX.

O coordenador de qualificação e gerente de competitividade da Apex Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), Gabriel Machado, apresentou um panorama de exportação das empresas brasileiras e passou dicas para empresas se planejarem para exportar, como limitar a quantia de mercados prioritários de acordo com a capacidade da empresa e ter uma provisão de recursos e planejamento financeiro. O Brasil conta com 25 mil empresas exportadoras, que exportaram 280 bilhões de dólares em 2021.

O diretor do Departamento de Comércio Exterior do CIESP Campinas, Anselmo Riso, apresentou aos participantes os produtos e serviços oferecidos pela entidade para apoio às empresas exportadoras: treinamentos para empresas, relações exteriores, missões internacionais, promoção comercial e investimentos; assessoria em comércio exterior; certificado de origem para exportação; Plataforma Inteligência de Dados FIESP/CIESP; Pesquisa Balança Comercial Regional e Programa OEA CIESP Campinas/CCCER.

Ele avaliou, também, que a globalização, ao mesmo tempo que torna o mundo mais competitivo, proporciona oportunidades comerciais para empresas de todos os tamanhos e segmentos, e que as relações comerciais são realizadas entre mercados diversos, com particularidades culturais e de idiomas. "Com a modernização, temos que pensar globalmente e investir na qualidade, no processo produtivo, nos procedimentos de gestão e na preparação dos colaboradores envolvidos no processo", afirmou.

Dentre as vantagens de exportar, o diretor apontou a diversidade de mercados, o aumento da produtividade, a ampliação de mercado e a carga tributária como algumas delas. Ao final do evento, os presentes puderam fazer perguntas e tirar dúvidas com os palestrantes. O CIESP Campinas agradece a presença de todos.

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO TRABALHO DO CIESP CAMPINAS ABORDA **SITUAÇÃO DE BACIAS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Em 04 de agosto, o Departamento de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho do CIESP Campinas realizou uma reunião com representantes de empresas associadas sobre diversos assuntos de interesse do setor, como atualizações sobre o eSocial 2023, normas técnicas, a situação das bacias PCJ, mudanças climáticas e debate sobre as obras das barragens de Pedreira e Amparo. As pautas foram conduzidas pelo 2º vice-diretor do CIESP Campinas e diretor do departamento, Stefan Rohr, e pelo representante do CIESP Campinas na Câmara Técnica do Uso e Conservação da Água na Indústria dos Comitês das Bacias PCJ, Jorge Mercanti.

A reunião ocorreu na sede do CIESP Campinas e os presentes puderam desfrutar de um delicioso café da manhã oferecido pela entidade.

PARCERIA CIESP CAMPINAS E CETESB: CURSO **"PRÁTICAS NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL"**

Foto: Giovanna Langella - CIESP Campinas

Em parceria com a CETESB, a Escola Superior da CETESB e a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, o CIESP Campinas ofereceu o curso "Práticas no processo de licenciamento ambiental", com carga horária de 32 horas, divididas em cinco dias de aprendizado. As aulas ocorreram entre os dias 25 e 29 de setembro, na sede da entidade.

Contando com aulas expositivas, dinâmicas de grupo e estudos de casos, o curso foi ministrado por especialistas do corpo técnico da CETESB e direcionado a profissionais de nível médio/técnico completo e superior que atuam direta ou indiretamente no licenciamento de fontes de poluição e recursos naturais em empresas, bem como indústrias, associações de produtores, instituições financeiras, incorporadoras e construtoras do ramo imobiliário e órgãos públicos que buscam se atualizar para serem profissionais mais qualificados e bem preparados.

O objetivo do curso foi a apresentação de conhecimentos necessários para que sejam atendidos os critérios do licenciamento ambiental de fontes de poluição e atividades utilizadoras de recursos naturais no âmbito estadual, dispensados de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) com abordagem de conceitos, ferramentas e práticas para subsidiar a elaboração de relatórios técnicos.

O conteúdo que compôs o curso foi: introdução às práticas de licenciamento ambiental, aspectos legais e penalidades; aspectos relevantes na análise de processos de áreas contaminadas; critérios de análise no licenciamento convencional e suas categorias (licença prévia, de instalação e de operação, certificados e pareceres técnicos); memorial de caracterização de empreendimentos e dispensa de licença; recursos naturais: conceitos técnicos e legais; critérios de análise no licenciamento de recursos naturais e suas características (autorização, TCRA, TRPAV e outros); árvores nativas isoladas, recuperação e restauração florestal e SIGAM/SINAFLOR; fauna silvestre; aspectos relevantes na análise de processos que contemplem estudos de risco de acidente de origem tecnológica no licenciamento ambiental; controle de fontes de poluição; resíduos sólidos, logística reversa e responsabilidade pós-consumo; SIGOR (Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos); licenciamento de projetos habitacionais e parcelamento de solo e licenciamento de atividades minerárias.

O curso foi limitado a 30 participantes, sendo que cinco das vagas foram reservadas exclusivamente a associados do CIESP Campinas, que agradece pela parceria e oportunidade.

Fotos: AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

CIESP CAMPINAS RECEBE REUNIÃO MENSAL DA **CT-MH DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ**

Em 03 de agosto, o CIESP Campinas recebeu a 245ª reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) da Agência das Bacias PCJ.

Dentre os assuntos que foram pauta da reunião, esteve a atual situação dos mananciais e do Sistema Cantareira, condições hidrometeorológicas, previsão do tempo, previsão hidrológica e ocorrências registradas no mês de julho, com destaque para a informação de que apenas quatro estações registraram acumulados acima da média histórica no mês.

O coordenador da CT-MH e coordenador regional de Meio Ambiente da FIESP, Alexandre Vilella, informou que o importante Sistema Cantareira está operando com 78,5% de sua capacidade. Na ocasião, também foram apresentados os resultados da Sala de Situação PCJ/DAEE, que colabora no gerenciamento de recursos hídricos da região.

O representante do CIESP Campinas na Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria dos Comitês das Bacias PCJ e coordenador do GT-Previsão, Jorge Mercanti, forneceu uma análise detalhada das condições hidrometeorológicas nas Bacias PCJ, informações sobre o El Niño Canônico e previsões climáticas que apontam altas temperaturas, seca no norte e nordeste do Brasil e chuvas acima da média no sul.

ESTAS EMPRESAS JÁ ESTÃO **USUFRUINDO DOS BENEFÍCIOS** QUE A ENTIDADE OFERECE!

Solstício Energia
(19) 3500-6506 • (19) 3305-1153
www.solsticioenergia.com

Com o propósito de tornar a realidade mais sustentável, a Solstício Energia é especialista em EPC e EPCM de usinas fotovoltaicas para o ambiente livre e cativo. Com 11 anos de experiência em todas as frentes de um projeto, entrega qualidade e confiabilidade para o investidor e para as equipes de obra. Um projeto de engenharia detalhado, que evita dúvidas na execução e que irá propiciar uma usina rentável.

THM Engenharia LTDA
(19) 3381-0400 • (19) 98978-2676
www.thmeng.com.br

A THM Engenharia é uma empresa especializada no ramo de construção civil, garantimos a satisfação de nossos clientes há mais de 14 anos. Executamos todas as etapas do projeto, da fundação ao acabamento, respeitando as técnicas construtivas e as normas técnicas vigentes. Contamos com profissionais competentes para a execução de cada obra, com segurança e atendimento profissional. Valorizamos a redução de custos e o aproveitamento dos recursos disponíveis. A satisfação dos nossos clientes e a qualidade são nossos objetivos.

Associe-se ao CIESP Campinas
Entre em contato: (19) 3743-2200 ou www.ciespcampinas.org.br

VENHA SE JUNTAR À MAIOR ENTIDADE REPRESENTATIVA DA INDÚSTRIA

CONHEÇA TODOS OS BENEFÍCIOS DISPONÍVEIS PARA A SUA EMPRESA

www.ciespcampinas.org.br

CIESP CAMPINAS

TODA SEMANA: UMA SELEÇÃO DE NOTÍCIAS QUE O EMPRESARIADO PRECISA SABER!

NO AR

O PODCAST DA INDÚSTRIA

white.

Ouça o Giro 360° do CIESP Campinas para saber das últimas notícias.

Toda semana um novo podcast com notícias e informações escolhidas especialmente para você!

Fique atento(a) ao seu e-mail e nos acompanhe nas redes sociais para receber novos episódios!

GIRO 360° CIESP CAMPINAS
O PODCAST DA INDÚSTRIA

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e acesse todos os episódios.

@ciespcampinas

CIESP
CAMPINAS

ASSOCIE-SE AO CIESP CAMPINAS
www.ciespcampinas.org.br
Fone: (19) 3743-2200
Instagram: @ciesp.campinas
Facebook: /ciespcampinas
LinkedIn: /company/ciesp-campinas